PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

BRASIL
FRENTE UNICA
CLASSES ARMADAS
CLASSES CIVIS
FUSÃO DE PARTIDOS
STORNI

## PELO BRASIL UNIDO

O CABOCLO — Assim o bloco não se desaggrega. O reboco é de cimento armado!...

**Preço: 500 Rs.**

# Tambem eu!

— A mim não me dêm nada que não seja bom e seguro. Se for uma corda que seja forte; se for um cavallo que seja de bôa andadura; se for um machado que córte; e em se tratando de remedios, por esta bocca não passa nada que não seja tão segura como a luz do meu Deus...

... Por isso, no meu rancho, ninguem toma, para dôres, nenhum remedio que não seja a

# CAFIASPIRINA

Um fulano qualquer do qual não quiz receber uma droga que dizia ser **igual e mais barata**, recalcitrou e me disse: — Vocês, pobres roceiros, que entendem disto? — Eu, então, atirando-lhe á cara uma baforada de fumo, repliquei-lhe: ouça, senhor sabichão, outras muitas coisas ignoramos, mas sobre a CAFIASPIRINA até o mais ignorante e bronco sabe que ella não tem igual... E porque o nosso **cobrinho** é bem ganho, não seremos tão tolos que percamos a saude para economisar uns nickeis . . .

Do millionario ao mais pobre todos sabem disto e bem alto o proclamam.

INCOMPARAVEL, unica e insubstituivel para as dôres de cabeça, de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, consequencias de excessos de bebidas alcoolicas, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças, regulariza a circulação do sangue, etc.

O PEDINTE — O senhor faz o favor de me dizer onde posso encontrar o Sr. Baptista Luzardo?

O CONTINUO — Não está vendo? Em toda parte...

# Arte de ser marido

Evita que tua mulher esteja muito tempo na janela. Pela janela não entra só o ar: entra, tambem, muito sujeito sem vergonha...

Acorda cedo. Não é bom que tua mulher te veja dormindo: um homem que dorme, por mais elegante que seja, nunca sabe o que está fazendo...

Nunca voltes para casa sem ser esperado. Se vais viajar e perdes o trem, telephona da estação avisando-lhe o que aconteceu... Não é bom que tua esposa tenha emoções muito violentas... nem tu tão pouco...

A pretexto de simples curiosidade acompanha a tua mulher ao cabeleireiro e á manicura. Lembra-te de que, nesses lugares, não se trata só das unhas: trata-se das outras cousas bem mais interessantes.

Si tua mulher escreve querido com *K* ou *coração* com *Ch*, manda dizer uma missa em acção de graças. As mulheres honestas têm um horror instinctivo á grammatica...

Compra bons perfumes. Um homem cheiroso é mais eloquente de que Cicero.

Em vez de livros, faze uma collecção de gravatas. As idéas não apparecem senão depois de longa intimidade. O colarinho está mais á vista do que o cerebro.

Se estiveres doente, fecha-te no teu quarto e só saias delle, curado ou morto. Um homem com dores de barriga é peor do que um homem que faz versos...

Si tua mulher é rica, e tu és pobre, nunca fales em dinheiro... Manifesta pelas cousas da pecunia um desprezo supremo — e arranja-te de maneira que seja ella quem receba os credores...

Si passares com a tua mulher na cidade, evita as vitrinas. A vitrina é um logar onde os objectos se expõem — e os maridos, tambem...

Si, á hora em que não devias estar em casa, chegar um rapazola, com cara innocente, perguntando si é ahi que mora um sujeito que nunca morou — dá-lhe, logo, um par de bofetadas...

Quando estiveres na sala de jantar, occupa, sempre, o logar mais proximo do telephone. Um telephone de casa de familia honesta nunca toca atôa: quando ninguem responde á ligação, é porque não chegou ao apparelho a voz que se esperava...

Nas casas de chá, confeitarias, etc. colloca a tua esposa de costas para o publico, o mais proximo

da parede que for possivel. E cuidado com os espelhos...

° ° °

No cinema, a proximidade dos velhos é mais perigosa do que a dos moços. O *four pouce* da tua mulher é um isolador fraco... O melhor isolador para uma mulher casada é a cara de mata-moiros de seu marido...

° ° °

E' bom que, nos primeiros tempos do casamento, faças um acto de bravura que inspire respeito e medo... Matar um gallo já está fóra de moda. O melhor é dares um passeio com a tua mulher, num *taxi*, e nem uma só vez olhar para o relogio do carro...

° ° °

Não durmas nunca no cinema ao lado de tua mulher. O marido que dorme é... um homem morto.

° ° °

Cuidado com o primo de sua mulher! Um primo é um patifesinho que tem entrada na casa a qualquer hora... até parece um marido substituto...

° ° °

Si tens que viajar, mesmo que seja para Nictheroy, leva a tua mulher. Emquanto o marido vai e volta, folgam os almofadinhas...

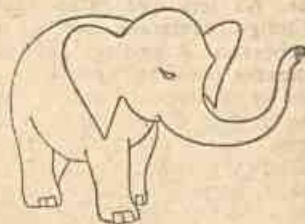
° ° °

E' bom que a tua mulher tenha ciumes de ti. O ciume é a pimenta do amor: desperta a fome...

° ° °

Si, em summa, a tua mulher te enganar, não faças escandalo, nem gastas balas atôa. O escandalo só serve para tornar publica a desgraça de um marido e despertar o interesse da freguezia em torno das mulheres que se vendem ou se dão.

BERILO NEVES

## OS VALENTES

Quantos desejariam a força desta tromba!

— Sim, senhor. Teu sogro é campeão de resistencia debaixo d'agua.

— Homem essa! Tu sabes mais do que eu! Como foi isso?

— Pois elle andou durante tres horas com um balde d'agua sobre a cabeça!...

— Então, Fagundes, você vai levar toda essa tribu á escola?

— Escola para que, seu chefe? Vou internal-os na Legião de Outubro...

# A delicia de mandar

O Codigo é incoherente quando pune os que fingem ser autoridade. As leis que estão acima do Codigo declaram que o povo é soberano. A não ser que essa soberania consista apenas no direito de se escolher o molho com que se tenha de ser comido, é claro que toda pessôa do povo tem o direito, já não digo de ser soberana, porque isto aqui é republica, mas de ser autoridade.

Si o revesamento no poder attingisse a todos os cidadãos, seria justo que se embargasse a ligeireza daquelles que se arvoram em «troço» sem as formalidades do estylo. Naturalissima é, porém, a impaciencia dos que se improvisam em mandões, pela certeza de que, pelos caminhos ditos legaes e pelos canaes ditos competentes, a cousa nunca lhe chegaria ás mãos.

Apezar das velhas chapas do «posto de sacrificio» e da «missão espinhosa», mandar é uma cousa muito bôa.

Certa vez, em companhia de um amigo patusco, eu procurava casa para alugar em um bairro esquecido pela Prefeitura. Não sei por que, alguns moradores suppuzeram que eramos engenheiros municipaes, e o meu companheiro resolveu alimentar-lhes essa illusão, tomando apontamentos e afiançando que sem demora providenciaria para que fossem esgotados os charcos, tapados os buracos, removido o lixo, apanhados os cães vadios, prohibido o foot-ball, fiscalizadas as balanças do vendeiro e do açougueiro, confiscadas as fructas e hervas pôdres do quitandeiro, melhorada a illuminação e calados os gramophones.

E' claro que nada disso se fez e que, por uma prudencia comprehensivel, não voltamos a procurar casa para aquelles lados.

Hoje, quando penso nesse amigo, já fallecido, e que occupava um modesto logar em repartição publica, sou forçado a reconhecer que elle tinha uma grande, uma immensa vocação para autoridade municipal.

BOGATYR

* * * No que diz respeito aos programmas e theatros, as leis italianas são bem severas. Tudo que fôr annunciado tem que ser representado, havendo multas para os exaggeros que visam enganar o publico.

# ROMANTISMO...

RAUL PILLA — Amigo Aranha, eu te offereço duas moções platonicas elaboradas no Congresso Libertador de Pelotas.

ARANHA — Podes deixal-as ahi. Tu sabes que não gosto de verso, nem nunca pensei que você fosse poeta...

## DO REPERTORIO COMMERCIAL

— Estas carnes em lata que o senhor me vendeu hontem estão deterioradas.

— Garanto-lhe que não estão, cavalheiro. Este cheirinho desapparece com uma fervura ligeira.

— Pois eu lhe asseguro que ellas não estão perfeitas.

— Queira perdoar-me, mas eu sustento o contrario, e estou tão certo que até lhe digo o seguinte: si por comer destas carnes alguem na sua casa fallecer, eu garanto o enterro.

Para limpar as toalhas das manchas de fructas, passa-se em cima glycerina, deixando-se ficar durante uma hora. Lava-se depois com agua quente.

## Do repertorio domestico:

— Minh'ama, aconteceu o desastre no doce.

— O que foi?

— Eu parti um ovo que estava meio assim e cahiu dentro da tijella.

— Que massada! Agora o remedio é botar fóra. Ah! não, não bote, faça assim mesmo.

— Uê! A senhora tem coragem de comer?

— Eu não, mas quando estiver prompto, você leve de presente á D. Eufrosina, nossa vizinha que faz annos hoje.

# O seu espirito alegre encontrará um fiel reflexo nos Discos Victor

## *Deleite-se ouvindo a musica mais selecta do mundo*

As suas aspirações, quaesquer que sejam, poderão ser facilmente satisfeitas por meio dos magnificos Discos Victor ... entre os quaes V.S. encontrará as novidades mais recentes em materia musical. Não importa quaes sejam as suas aspirações musicaes, lembre-se sempre que os artistas mais eminentes do mundo — os quaes gravam exclusivamente para a Victor — se acham á sua disposição nos discos Victor.

Que musica prefere V.S. melhor? As peças de dansa cheias de alegria e rythmo, as symphonias de incomparavel belleza, as magnificas arias de operas, as canções populares ou as ultimas peças de *jazz* americano? Peça o que V.S. deseje ... e os seus desejos serão satisfeitos.

Temos um instrumento Victor legitimo para todos os gostos e ao alcance de todas as bolsas ... desde as Victrolas Portateis e as Victrolas Orthophonicas até os novos e maravilhosos apparelhos de radio e os magnificos instrumentos combinação Electrola com Radio. Qualquer um destes instrumentos dará maior realce ás suas reuniões sociaes e ao mesmo tempo contribuirá muito em tornar a sua vida mais alegre.

Teremos muito prazer de proporcionar-lhe um magnifico concerto de musica exclusivamente Victor.

*Proteja-se! Procure sempre por esta marca na etiqueta*

*A musica que V. S. deseja — Quando a deseja — a encontrará sempre nos*

# Discos Victor

Distribuidores Geraes:
**PAUL J. CHRISTOPH COMPANY**
Rio - Ouvidor, 98 — S. Bento, 35 - S. Paulo
A' venda em todas as boas casas do ramo.

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

# BLOCK-NOTES

## A PROPOSITO DO DIVORCIO

A Revolução, agitando os nossos mais graves problemas sociaes, politicos e economicos, veiu, como era natural, repôr no taboleiro da discussão a questão do divorcio.

O assumpto é extremamente importante, sendo tambem da mais palpitante actualidade, e tem interessado todos os espiritos, não só no terreno doutrinario da imprensa, mas sobretudo nas palestras de salão, accendendo as mais vivis controversias.

## O MAIOR CALTIGO...

Ainda não ha muito, uma illustre dama da nossa alta sociedade, adversaria inconversivel do divorcio, defendendo com resoluta bravura as suas idéas ultra reaccionarias, avançava, com brilho, calor e convicção, n'uma reunião elegantissima, alguns paradoxos desconcertantes, a proposito do problema do momento.

— Eu acho, dizia ella com diabolica ironia, que o melhor castigo que se póde dar aos partidarios da dissolução do vinculo do casamento é evitar a lei do divorcio.

— Mas, se é exactamente isso que elles querem!...

— Eu sei, continuou ella. E é por isso mesmo que digo: para punir os partidarios do divorcio só conheço um castigo — o proprio divorcio.

— Entretanto, é precizo não esquecer que só se divorciam quem quizer...

— Em todo caso, deixem que lhes pergunte uma coisa: vocês conhecem o apologo do homem que casou com cinco mulheres?

— Não! respondemos todos, n'uma unanimidade feita de espanto e curiosidade.

## O APOLOGO

E como ninguem conhecesse o tal apologo, madame tranquillamente o contou:

— Era uma vez um homem que casou ao mesmo tempo com cinco mulheres. As cinco esposas, descontentes todas com a situação, e na defeza instruitiva do direito de exclusividade sobre o marido polygamo, procuraram o Rei — um authentico epigono de Salomão. E todas cinco, falando cada uma por sua vez (o que é raro quando se reunem cinco mulheres...), adduziram, em defeza dos seus direitos, ou dos seus interesses, os mais serios e respeitaveis argumentos.

## AS RAZÕES DAS MULHERES

— O marido é meu, porque fui a primeira que se casou com elle! disse uma.

— Elle me pertence porque eu o amo! exclamou a segunda.

— Mas sou eu quem o deve possuir, porque fui eu sua enfermeira dedicada e infatigavel n'uma doença grave! explicou a terceira.

A quarta declarou, incisiva:

— Eu lhe dei a minha fortuna e, com ella, o conforto, e bem-estar, a felicidade!

— Fui eu, quem lhe deu a alegria de um filho! disse a ultima, com ar humilde e tranquillo.

## A PALAVRA DO HOMEM

O polygamo, por seu turno, falou tambem.

— Uma fôra o seu primeiro amor; outra, a maior paixão da sua vida; a terceira era meiga, docil, virtuosa; a quarta encantava-o pela intelligencia; a ultima revelara-lhe o segredo da felicidade... Entre ellas todas, por isso, não saberia escolher!

## SENTENÇA DE REI

O Rei então disse o seguinte com doçura e gravidade:

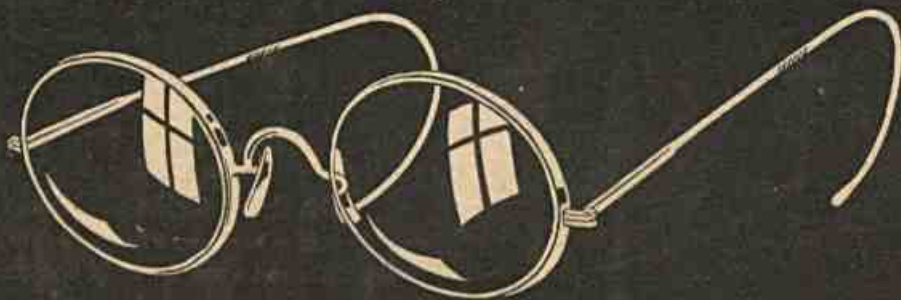
— Todas vós tendes razão, minhas filhas. Elle pertence, um pouco, a cada uma de voz. Mas, elle é réo de um feio crime e merece punição severa. Para crimes desta ordem foi que se criou no Reino a pena inexploravel da força. Como, ter a alegria de possuil-o, em logar de enforcal-o, vou dar-lhe outro castigo: vou mandal-o viver em commum com todas vós, que são exactamente as cinco mulheres que elle desejou e conquistou!

## MORALIDADE

Cinco dias após, o pobre polygamo tornou ao Rei.

— Magestade clementissimo! dae ao vosso servo humilde e supplice o castigo que a lei autoriza: eu desejo subir á força quanto antes!

A illustre dama parou, procurando nos olhos dos adversarios o effeito das suas palavras fulminantes. Os defensores do divorcio limitaram-se a sorrir, sem vz...

PEREGRINO JUNIOR

## PODE-SE "OUVIR" A TEMPERATURA!

Embora parecendo cousa impossivel, é verdade que tal pode acontecer.

Peary, o celebre explorador das regiões articas, levou em suas viagens um instrumento com o qual podia ouvir o frio intenso das regiões para onde se dirigia.

Assemelha-se esse instrumento a uma bateria electrica ordinaria, dentro de uma caixa; de um lado, parte um arame comprido, coberto de substancia isoladora, que tem na extremidade uma espiral de arame: do outro lado da caixa ha fios que communicam com um receptor telephonico.

Applica-se o receptor ao ouvido e a presença do calor ou do frio opera sobre a espiral do arame, gerando uma pequena corrente electrica, que faz o telephone funccionar. Diante da pessoa, ha um quadro numerado, com os graus da temperatura, e um ponteiro que se vae movendo com a mão, á vontade. A' medida que elle se approxima do numero que indica a temperatura da agua ou do ar, onde estiver mergulhada a espiral de arame, o zumbido do telephone vae enfraquecendo, até cessar, quando o ponteiro chegar ao numero exacto.

* * * O nome «Maranon» ou «Maranhão» dado ao rio Amazonas, no trecho comprehendido entre Tabatinga e a foz do Ucayali, é originario do seculo XVI, epoca em que todo o rio, desde as nascentes até a foz, era conhecido por esse nome.

Ensinam as origens historicas que Vicente Yanez Pinzon, ao descobrir a embocadura do grande rio, em Janeiro de 1500, reconheceu, apezar da enorme largura da foz e da completa mistura da agua doce com a salgada, que não se tratava de um braço de mar e sim do estuario de um rio — Maranon — Mar Não; dahi o nome Maranon ou Maranhão, dado então a todo rio.

* * * A nota extrema que pode dar um baixo profundo caracteriza-se por 60 vibrações, por segundo. E' esse um dos limites da voz humana.

## O perigo dos proverbios

Tenho uma profunda admiração pela sabedoria popular devido especialmente á fórma synthetica, e ás vezes rimada, por que ella costuma exprimir-se. Os proverbios, comtudo, não são isentos de perigo, como demonstra um pequeno caso que lhes vou contar.

Num dos dias do ultimo carnaval o acaso reuniu-me numa esquina a dous conhecidos meus, que se não conheciam. Um delles estava fantasiado, porém havia erguido a mascara porque o calor era muito. Pude por isso fazer as apresentações, summariamente, como convinha naquelle lugar e naquellas circumstancias: Fullano, meu amigo... Beltrano, meu amigo.

Puzemo-nos a conversar, sobre cousas alheias á folia. E' sempre um repouso para o espirito fallar de cousas estranhas ao ambiente, e é por isso que nas salas mortuarias muitas vezes se conversa, discretamente, sobre o sport e sobre a moda.

O mascarado, que se gabava de ser andarilho, contava as suas façanhas. Já tinha ido a pé do Rio a S. Paulo; de Recife a Natal; de Curityba á Foz do Iguassú.

Os heróes de taes proezas não se contentam com as glorias passadas; sacam contra o futuro, revelando projectos ainda mais grandiosos do que as realizações.

O amigo não fantasiado, rapaz de bôa fé e facil enthusiasmo, acompanhava com interesse as narrativas, aggravando a vaidade do outro.

Houve um momento em que o andarilho, traçando no ar um grande linha vertical, exclamou:

— Sou muito homem para vir, a pé, do Oyapok ao Chuhy!

— Bôa duvida! replicou o outro; cesteiro que faz um cesto faz um cento.

Eu, que olhava para a multidão alegre emquanto escutava as gabolices, voltei-me ao ouvir o estalo de uma bofetada.

O meu amigo ingenuo, entre surpreso e revoltado, levava a mão ao rosto, emquanto o fantasiado se afastava rapidamente.

— Que é que você foi dizer, homem de Deus! exclamei: Este camarada já passou alguns mezes numa cadeia, onde aprendeu a fazer cestinhos de taquara!

D. X.

## A ULTIMA MODA

Vae jogar um golfinho no Posto 10.

# AS RUGAS

(Parodia a «As pombas» de Raymundo Corrêa).

Surge a primeira ruga sem piedade,
Surge outra mais... mais outra... emfim dezenas
De rugas surgem numa face, — apenas
Foge tristonha, a nossa mocidade...

E á noite, quando temos liberdade
De passear, — as rugas, sempre amenas
Em nossas faces, como as açucenas,
Reflectem já dizendo a nossa edade...

Tambem do nosso cerebro, aos punhados,
Vão sahindo remedios planejados
Para acabarem rugas, e jamais

Conseguem: voltam pois e logo soltam,
Mas, com outro remedio as rugas voltam
Com o RUGOL não voltam nunca mais.

* * * A maioria dos escriptores e exploradores consideram o lago Lauricocha como nascente do rio Tunguragua ou Novo Maranhão, nome com que nasce o rio Amazonas. Outros exploradores, como Vivien de Saint-Martin, affirmam que a verdadeira origem do grande rio é o Ucayali e seu affluente Apurimac; declaram elles que o volume do Ucayali ou Velho Maranhão é effectivamente superior ao do Tunguragua e suas cabeceiras muito mais remotas.

* * * O chamado «araçá-mulato» é excellente madeira de construcção. A «araçárana» é arvore do Pará e considerada importante na flora amazonica, porque é de fructos della que se sustentam as tartarugas e até servem áquelles de isca para os pescadores apanharem o estimado chelonio.

Temos nos campos do valle mineiro do Rio Grande uma certa myrtacea, que os caipiras tratam de araçá «apertagoéla» (porque é muito acido ou adstrigento o fructo), sendo tambem conhecido por «cerêja de campo».

* * * Nas lagôas interiores é habito machucar as folhas do taqui — arvore commum na região — e atiral-as n'agua; os peixes tonteiam, vêm á tona e é facil então apanhal-os. Outros usam entrar nas lagôas munidos de grandes ramos; revolvem a agua até sujal-a bastante: os peixes, desorientados, vêm a superficie e são mortos a pau e a facão.

* * * O Chile é todo Andes. Em 750.000 kilometros quadrados, sómente 50.000, no fundo dos valles são cultivaveis. O resto é deserto de pedra. No Perú da-se o mesmo em 2/3 do territorio. O que presta está no vale do Amazonas.

* * * No calendario turco, o mez de Agosto se chama Abai.

## DEFINIÇÕES...

A vaidade: o orgulho dos estultos. A consciencia: sineta de alarme do coração humano. A penna: correio do pensamento, um thuribulo, uma arma. O bom senso: a lanterna do espirito. Album: guilhotina de salão. Jornal: uma alcachofra, muitas folhas e... pouco fundo, geralmente. Saudade: o passaro canoro da solidão.

EVE «Paris»

## AS NOSSAS FLORESTAS

* * As nossas florestas occupam 5 milhões de kilometros quadrados ou 58 % do territorio nacional. Por outro lado, os campos e outras formações abrangem 3.500.000 kilometros quadrados ou 40,4%.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000

NUMERO AVULSO — CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 52 paginas

N. 1193 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 2 — MAIO — 1931 — ANNO XXIV

## Looping the Loop

# Os Modelos Mentaes

Cada tempo tem as suas elegancias; cada povo tem as suas e cada individuo. A's vezes as elegancias das nações e das epocas se confundem; de modo que as attitudes originadas pelas influencias do meio parecem assumidas pelas necessidades dos individuos e por sua propria conta e risco.

Um estudioso que quizesse passeiar atravez da falsa historia contada nos livros e que é bastante diversa da que realmente se deu, encontraria abundante documentação sobre as elegancias dos typos e das epocas.

Acharia, por exemplo, que entre os mongóes era immensamente distincto criar os filhos dos inimigos vencidos para os tornar flagellos da familia e exterminadores dos seus patricios. E tambem nesse tempo era de rara elegancia entre as mulheres trazer os ventres nús e os rostos vendados.

Mais modernamente a elegancia dos nobres era não saber ler nem escrever, e esses mesmos nobres de accordo com a destincção da epoca tinham orgulho de viver na criadagem das casas reaes.

Hoje a elegancia secular é o mercantilismo, ao passo que o donaire de cada um é passar por incapaz do menor trabalho humilhante.

Nacionalizando ainda mais a expressão, a elegancia brasileira é, ao mesmo tempo, da epoca em que vivemos e a de cada um dos cavalheiros que vegetam á sombra das flammulas da revolução.

Essa elegancia consiste em apresentar um aspecto de inabalavel optimismo igual á confiança que se tem na Via Lactea e na certeza de que seremos submergidos na onda do ouro que o estrangeiro vai entornar sobre nós.

O homem que mostra no Brasil signaes de duvida contra a infallibilidade dos prelados da revolução é uma especie de monstro que tem a visão incompativel com a redondeza da Terra e com os *defficits* orçamentarios.

Semelhante attitude mental vem sendo imposta por pressão do officialismo, está no programma e facilmente se explica pela necessidade que os heróes têm de gosar a vida no curto lapso da restauração constitucional.

Fóra, porém, das influencias officiaes, cada um se julga no dever para comsigo mesmo de adoptar uma attitude feliz que, não obstante ser um maximo extremo, ainda poderá ser melhorado na correria dos tempos.

E' uma presumpção; é intencional, é tendencioso. Serve de defeza e de ataque como qualquer arma da guerra e está bem estudado no capitulo extensissimo da simulação na luta pela existencia.

O optimista nacional tem dois aspectos, o do ingenuo, quando se volta para fóra, e o do feroz quando se vira para dentro. Elle faz as mais encantadoras promessas, os mais graciosos gestos para a galeria onde ha rivaes, e as mais violentas contorsões para os seus duendes interiores. Porque a consciencia não fica aniquilada nesses estados anormaes de optimismo pessoal e revolucionario; talvez mesmo a consciencia seja a ensaiadora dessas attitudes mentaes. E, na lucidez da moda elegantissima do optimismo, ella se torna extremamente susceptivel.

Eis ahi um porquê mental do reacionarismo que acompanha na nossa gente a forma acabada do optimismo. Ha em cada typo voltaireano dos nossos Candidos creoulos uma impiedosa rudeza reacionaria, porque a unica educação que recebeu foi a das sacristias onde se affirma a conveniencia da immutabilidade dos sêres, das formas e das ideias.

A vida é optima sob condição de ser sempre assim, regida pelas mesma inercia do typo do Pão de Assucar.

Essa concepção é uma elegancia nacional, do primeiro paiz do mundo onde, portanto, toda mutação traz prejuizos aos que estão com a faca na mão e o prato a esfriar na mesa.

Deixa-se em paz, sob a tutella dos vermes, um immenso cadaver cuja inhumação pode dar lugar a alguma coisa viva capaz de perturbar a amenidade da situação. Não se toca em nada do que está, e reforça se com inglez e latim a velha expressão: cada macaco no seu galho.

Esse galho é a propria arvore nacional, gigante selvatico que os seculos viram nascer e contra que não ha vendavaes com força de o desenraizar. E assim, na moda do tempo e dos homens do paiz o optimismo e a reacção são synonymos e formam a parelha-tronco que arrasta o nosso immutavel carro de bois.

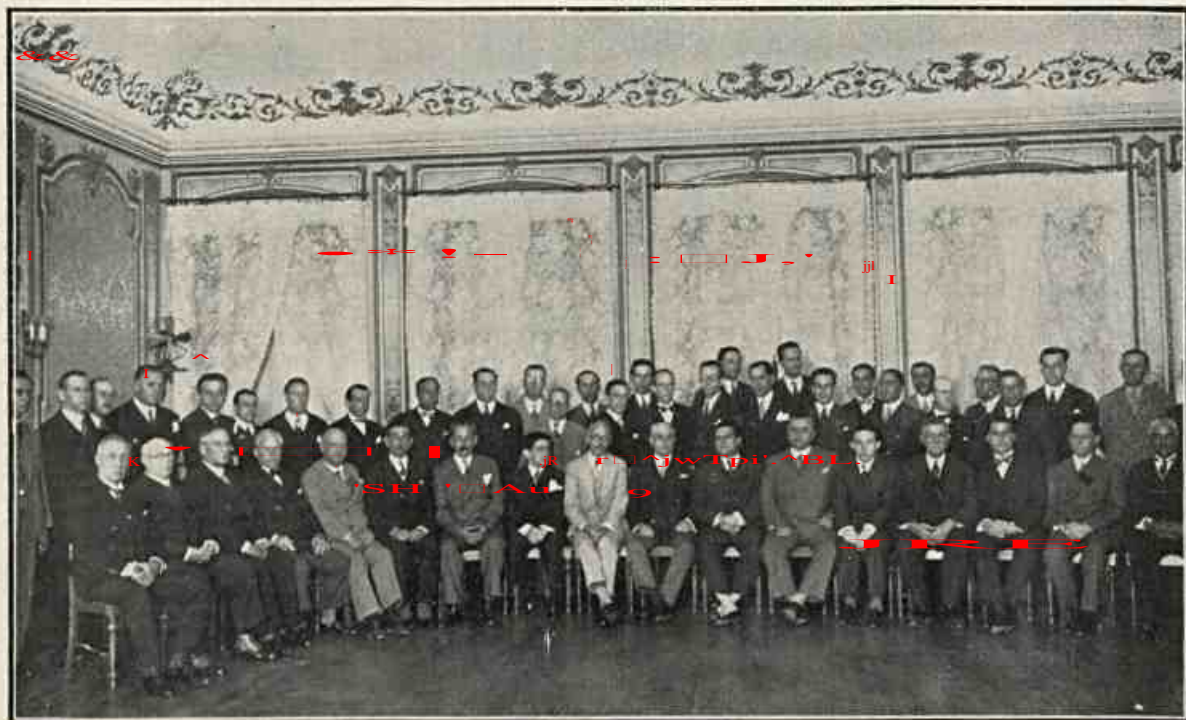
Fala-se muito em progresso, em civilização, em coisas que estão fallindo e morrendo, e muitos chegaram mesmo a ver e ouvir essas notas de precipitação no rythmo accelerado da vida.

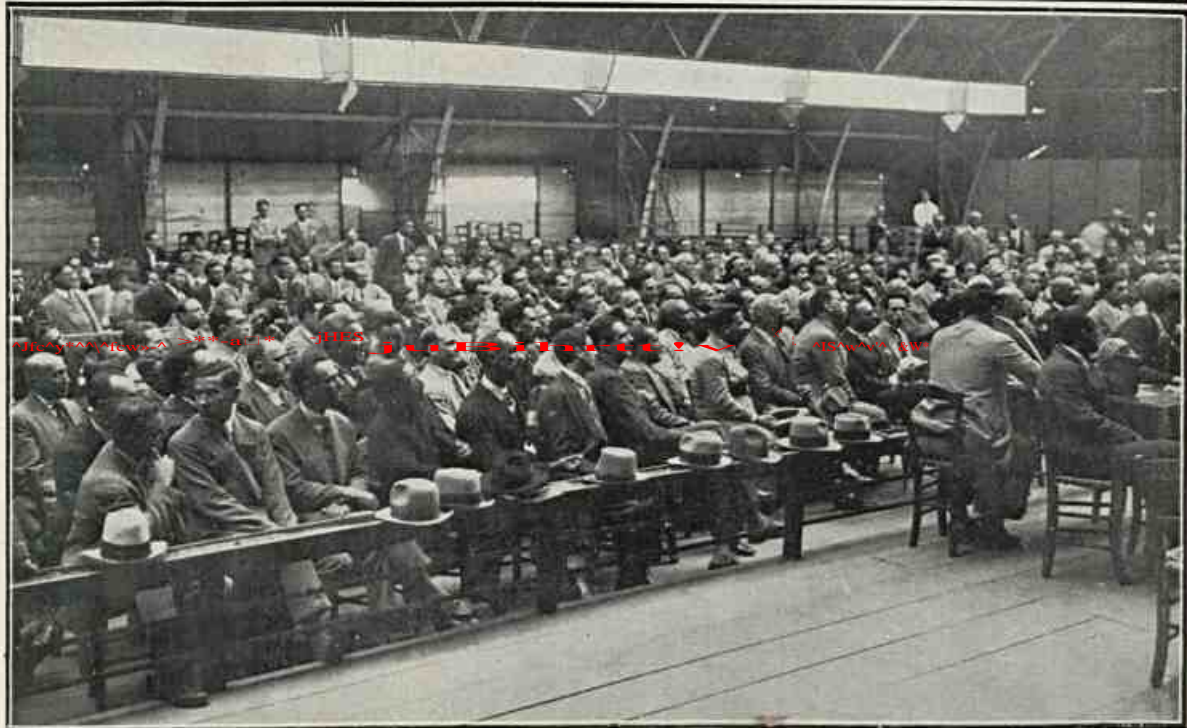
E' que as attitudes mentaes mais elegantes nada podem contra isso: é a despeito dessas attitudes que as scenas mudam e as ideias se libertam. Aliás é preciso notar que o nosso optimismo patricio é de adaptação e é collante; elle está sempre com o estado actual das coisas, com o clima do dia, com o ultimo decreto, com a taxa do cambio, com o *funding* e com a tabella das feiras.

Entretanto não são as andorinhas que fazem o verão...

D. R. F.

# O CONGRESSO POLITICO DO PARTIDO LIBERTADOR

I — A mesa que presidiu os trabalhos do Congresso, sob a presidencia do infatigavel Luzardo.

II — Os membros e representantes dos partidos do sul no Congresso em que se reaffirmou a frente unica revolucionaria.

# O CONGRESSO POLITICO DO PARTIDO LIBERTADOR

Aspectos tomados durante o debate das questões da politica revolucionaria, em Porto Alegre.

**Do repertorio indumentario:**

— Parece que o fraque tende desaperecer.

— Folguemos com isso, porque é signal de na haver fundilhos que precisem esconder-se.

**TROVAS**

Affonso XIII de Hespanha
Vae saber de uma verdade:
Que o que é bom da realeza
E' sómente a Magestade.

**Do repertorio enxadrista:**

— Alli vae um campeão do xadrez.

— Rival do Capablanca, hein?

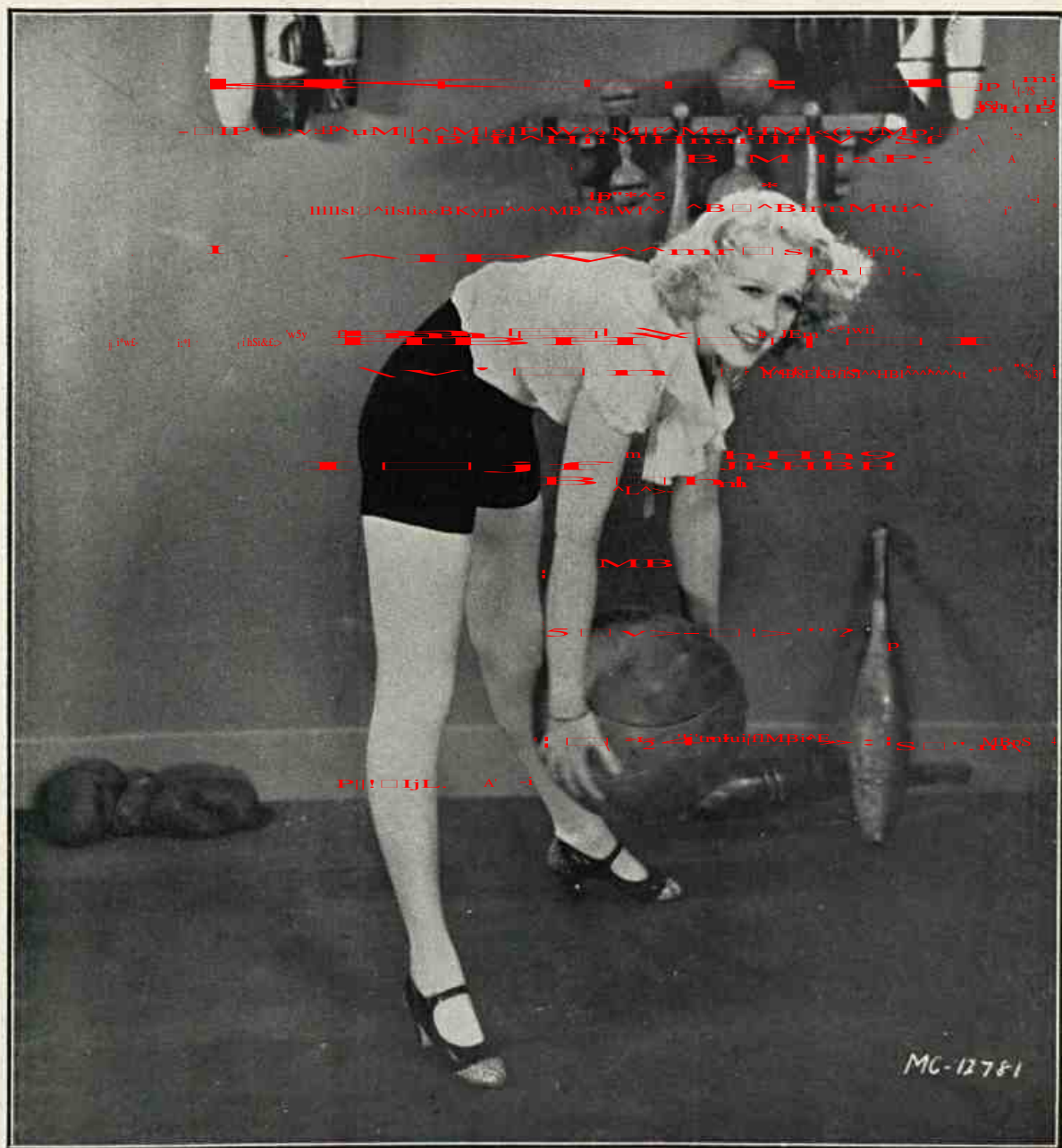
— Não. Aquelle é o homem da capa preta, que a policia ás vezes procura.

# VIDA POLITICA

O embarque para S. Paulo do General Izidoro Dias Lopes.

# ABRIGO DOS CEGOS

Grupo feito na inauguração.

# GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

A gymnastica é um exercicio summamente saudavel e ao mesmo tempo um agradavel passatempo, diz Anita Page, artista da Metro-Goldwyn-Mayer, ao ser photographada no salão de gymnastica dos studios.

## PENSAMENTO

O verdadeiro sabio não se esconde: a arvore que pode dar fructos annuncia-se com flores.

PONTES MIRANDA

## TROVAS

Ha muito tempo viajo
Eu da tua alma ao redor
E é tanto o que nella vejo
Que não sei tudo de côr.

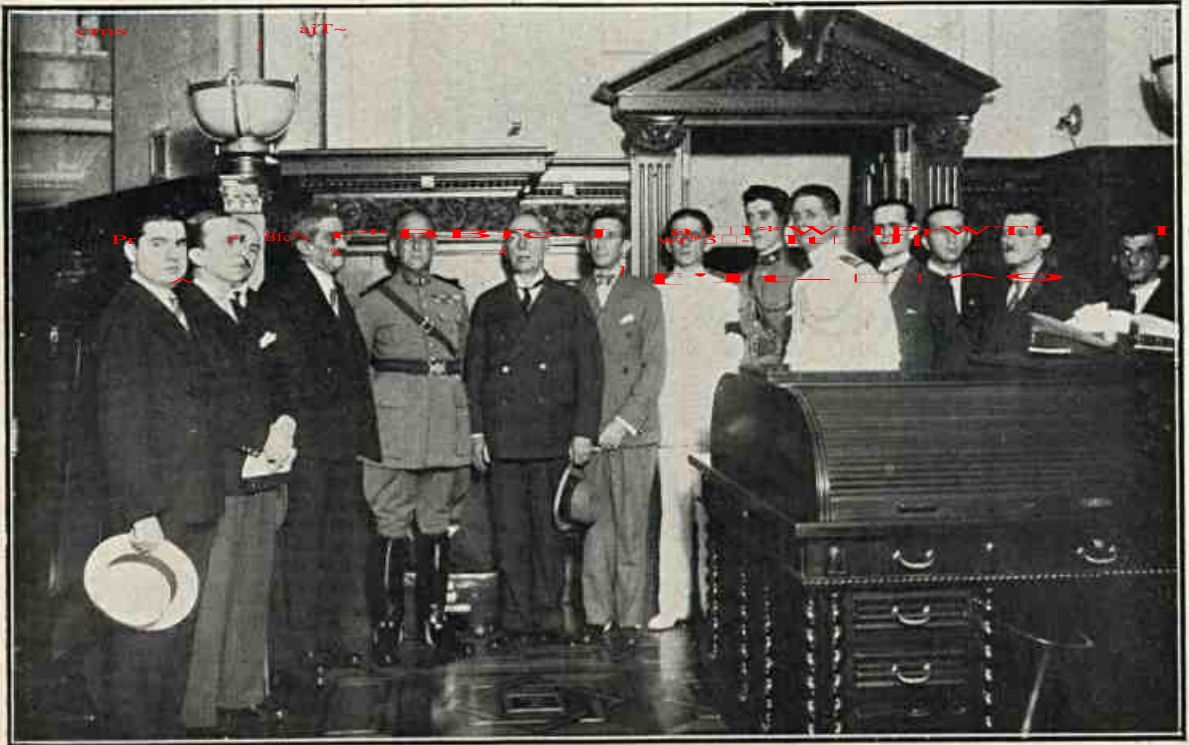
Do repertorio feminista:

— As mulheres de hoje já não podem fazer o gesto gracioso de prender uma flôr nos cabellos.

— Mas em compensação, floresce-lhes na cabeça cada idéa exdruxula!...

## A FUTURA CONSTITUINTE

GETULIO — Você não acha chegado o momento de experimentar a nossa popularidade com as eleições?...
ARANHA — Sim, acho... Bota a munheca!

## PALACIO DA CAMARA

O General Leite de Castro e demais pessoas que tomaram parte na Sessão Civica.

## PALACIO DA CAMARA

O Monumento a Tiradentes inaugurado em frente á Camara.

## A MAIOR VICTORIA POLITICA CONTEMPORANEA

*Um congresso onde todo o mundo concordou e ninguem se entendeu...*

# COPACABANA

No Posto do Atlantico Club.

## Delictos de opinião...

Byron é um nome que está hoje mais do que nunca na ordem do dia. E, como ainda não ha muito eu lhes dizia, foi instituido na Inglaterra o culto official da sua obra. E' bom notar, porem, que fóra da Inglaterra, e particularmente entre nós, quem pôz no cartaz o nome e a obra de Byron foi Maurois.

* * *

Agora, entre parenthesis: por causa de Byron e Maurois, a palmatoria profissional do meu amigo Agrippino Griecco já me castigou duramente as mãos imprudentes... Eu classificara de «romance» o excellente livro que o famigerado biographo de Shelley publicou recentemente sobre o poeta de «Childe Harold», e isso irritou os nervos de mestre-escola literario do Griecco. E' claro que eu podia defender-me muito bem, mandando sem mais delongas o Griecco, não ás favas, que isso seria descortez, e eu gosto d'elle, mas ao «Figaro» de Paris, onde, n'um artigo recente, o proprio sr. Maurois, tratando da sua obra sobre Byron, a qualifica de — «biographia romanceada». E estava acabado. Entretanto, eu não faço isso, porque sei que o Griecco tem carradas de razão, e desejo publicamente me penitenciar do feio peccado de que elle me accusou. Depois, alem de ter um sagrado respeito pela sua ferula implacavel de bedél literario, eu sou doido por aquelles artiguinhos catitas que elle escreve aos domingos no «O Jornal» á custa dos «trouxas», e fico muito satisfeito quando posso dar tambem um fretezinho para a sua literatura de cabotagem.

* * *

Fechado o parenthesis, voltemos a Byron. E' curioso recordar neste momento, por exemplo, as opiniões que alguns escriptores francezes emittiram sobre o autor de «Don Juan», quando se celebrou a passagem do seu centenario. René Puaux, n'um interessantissimo volume — «Tombeau de Lord Byron», recolheu essas opiniões, que nem sempre são razoaveis. Muitas d'ellas chegam a ser chocantes pela irreverencia e pela injustiça.

* * *

A mór parte dos escriptores francezes disseram coisas perfeitamente sensatas e desinteressantes. O logar-commum do elogio. Estylo de panegyrico' com exclamações de enthusiasmo admirativo em todas as phrases. Neste tom falaram Henri de Regnier, Georges Gugan, Edmoud Haraucourt, Georges Lecomte, Henri Duvernois, Gerard Baner, René Bayllove, Marcel Prevost, Henri Bordeaux etc.

* * *

Houve, porem, meia duzia de escriptores francezes, que, mesmo repetindo o refrão estafado do elogio, fizeram phrases apreciaveis.

Anatole France declarou: — Byron pertence á humanidade (que

novidade, hein!») Foi o primeiro desses homens modernos em quem nós nos reconhecemos e que já não chamamos romanticos, porque elles são os novos classicos».

Clemenceau exclamou: — Um homem de espirito livre, de coração alto, que ousou afrontar seu paiz e seu tempo, e que, não contente de falar, quiz agir.

Já Claude Farrére foi d'uma absoluta irreverencia: — Eu creio que nunca consegui ler tres versos de Lord Byron. Eu o tentei ler em inglez, porque eu sei inglez. Mas Alfredo de Musset e me afigura consideravelmente maior que Lord Byron. E principalmente porque Musset sahiu do Romantismo e Byron se enterrou n'elle até o fim. E este grande poeta, afinal, era um pobre homem!»

Agora, querem vocês saber o motivo da ogeriza de M. Farrére por Lord Byron? Muito simples: porque Byron se bateu pela Grecia e este paiz incidira nas coleras turcophilas do romancista francez... E', ou não é gozado?

Outro que não amou Lord Byron: Jaques Boulenger. Diz elle tranquillamente: — Só os inglezes podem julgar Byron e dizer si elle era um grande poeta ou uma especie de Quinet...»

* * *

Basta de opiniões alheias. Mesmo porque afinal de contas eu estou aqui fazendo exactamente aquillo que muita gente boa censura no meu amigo Griecco: estou escrevendo um artigo á custa dos outros... E isto não é serio! Até tambem porque ha um ditado que adverte: quem o alheio veste na rua o despe... E hoje, com franqueza, meus amigos, não é prudente ficar nú no meio da rua, ainda que essa nudez seja simplesmente literaria... A policia do dr. Luzardo, que é contra o nudismo, não está sopa, e pode nos perguntar: — Com que roupa?...

Portanto, para evitar encrencas, deixemos em paz Lord Byron, Maurois, Griecco e os demais cidadãos que se dão ao luxo de ter opiniões e outros habitos reprovaveis.

PEREGRINO JUNIOR

## Nem todas as revistas illustradas alteraram os seus preços.

## "Careta" mantem o seu preço de 500 réis.

E' de toda conveniencia agora, que os nossos collegas illustrados e semanarios decidiram augmentar o seu preço de venda avulsa em face da crise economica e a baixa do cambio, declarar o seguinte:

Careta não diminuiu o numero de suas paginas, não substituiu a qualidade de seu papel, não reduziu o salario nem os ordenados do pessoal, não restringiu o numero de collaboradores nem suprimiu dias de trabalho nas suas officinas.

Pelo contrario, na situação actual tem sido obrigada a serões pelo constante augmento de pedidos das principaes agencias do paiz e bancas de venda de jornaes desta Capital.

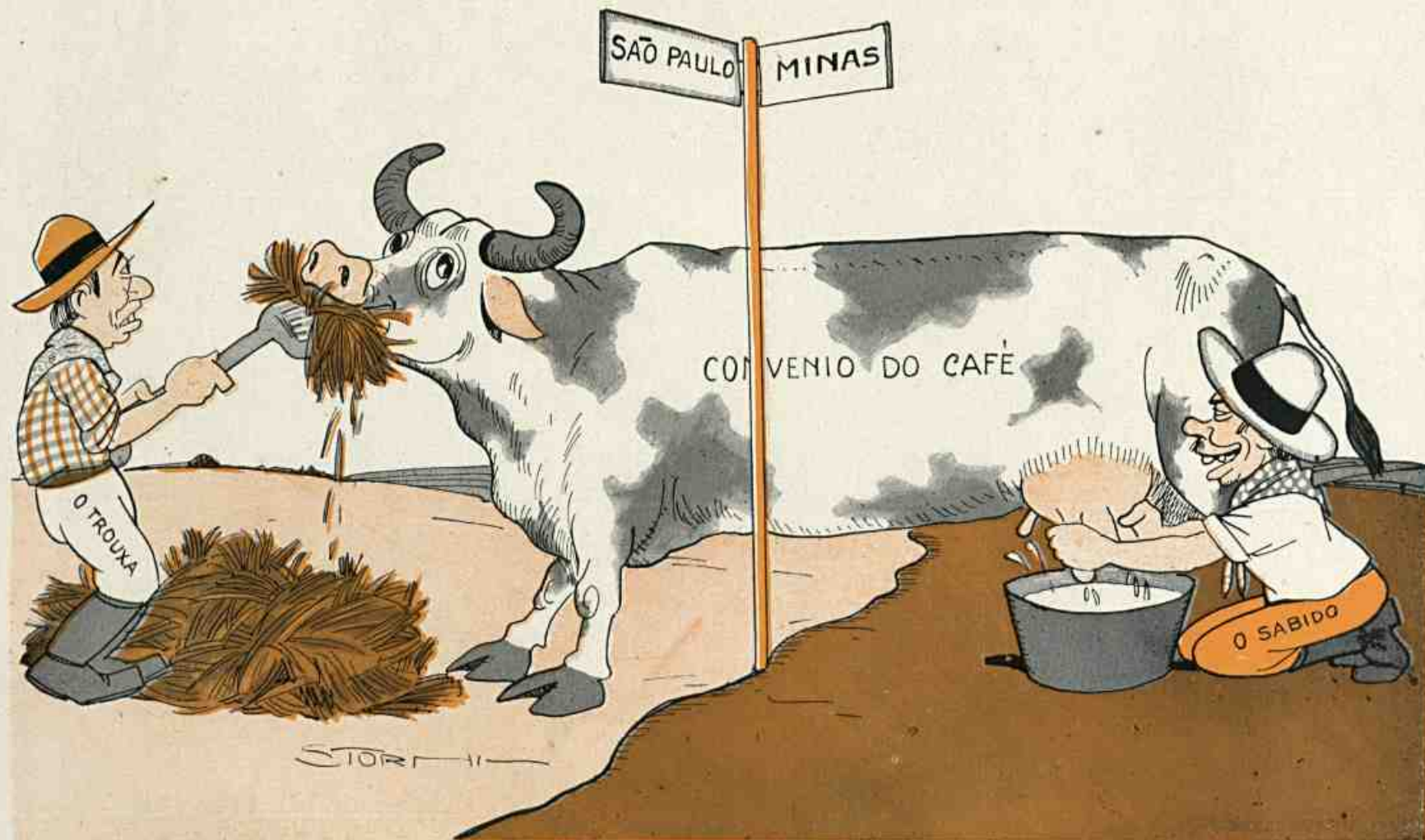
## COPACABANA

No Posto do Atlantico Club no domingo.

# Vida Religiosa

I — A tradicional Festa de S. Jorge.

II — Aspecto do povo que não pode entrar na Igreja, por estar repleta.

# O "DUMPING" MINEIRO (FUTRICAÇÃO)

*O SABIDO — Quem foram que disseram que nós compramos bondes?*

# ATLANTICO CLUB

Inauguração do Golfinho.

Do repertorio nativo :

— As influencias do berço são verdadeiramente notaveis.

— Sim, não ha duvida.

— Eu tinha um companheiro de trabalho muito brigão. Pois um bello dia descobri ser elle natural de Contendas.

# "NOIVAS INGENUAS"

Producção METRO-GOLDWYN-MAYER, com a seguinte distribuição: As tres pequenas: Jerry, JOAN CRAWFORD; Connie, ANITA PAGE; Franky, DOROTHY SEBASTIAN. Os tres rapazes: Tony, ROBERT MONTGOMERY; David, RAYMOND HACKETT; Marty, JOHN MILJAN; Juntamente com: Mme. Weaver, HEDDA HOPPER; Monsieur Pantoise, ALBERT CONTI; Evelyn, MARTHA SLEEPER; O detective, ROBERT CONNOR.

## SYNOPSE

Jerry, Conie e Franky, amigas inseparaveis, companheiras de quarto, trabalhavam no importantissimo estabelecimento de Jardine & Sons. Jerry era um dos melhores *modelos* da luxuosissima casa; Connie trabalhava num «rayon» do departamento de perfumes e Franky attendia a freguezia da secção de cobertores. Das tres, apenas Jerry não tinha namorado, por que Connie tinha um pequenino romance com David Jardine e Franky, com Martin Sanderson, um rapaz que ella não sabia quem era, mas que tinha — isso ella sabia bem! — bastante dinheiro...

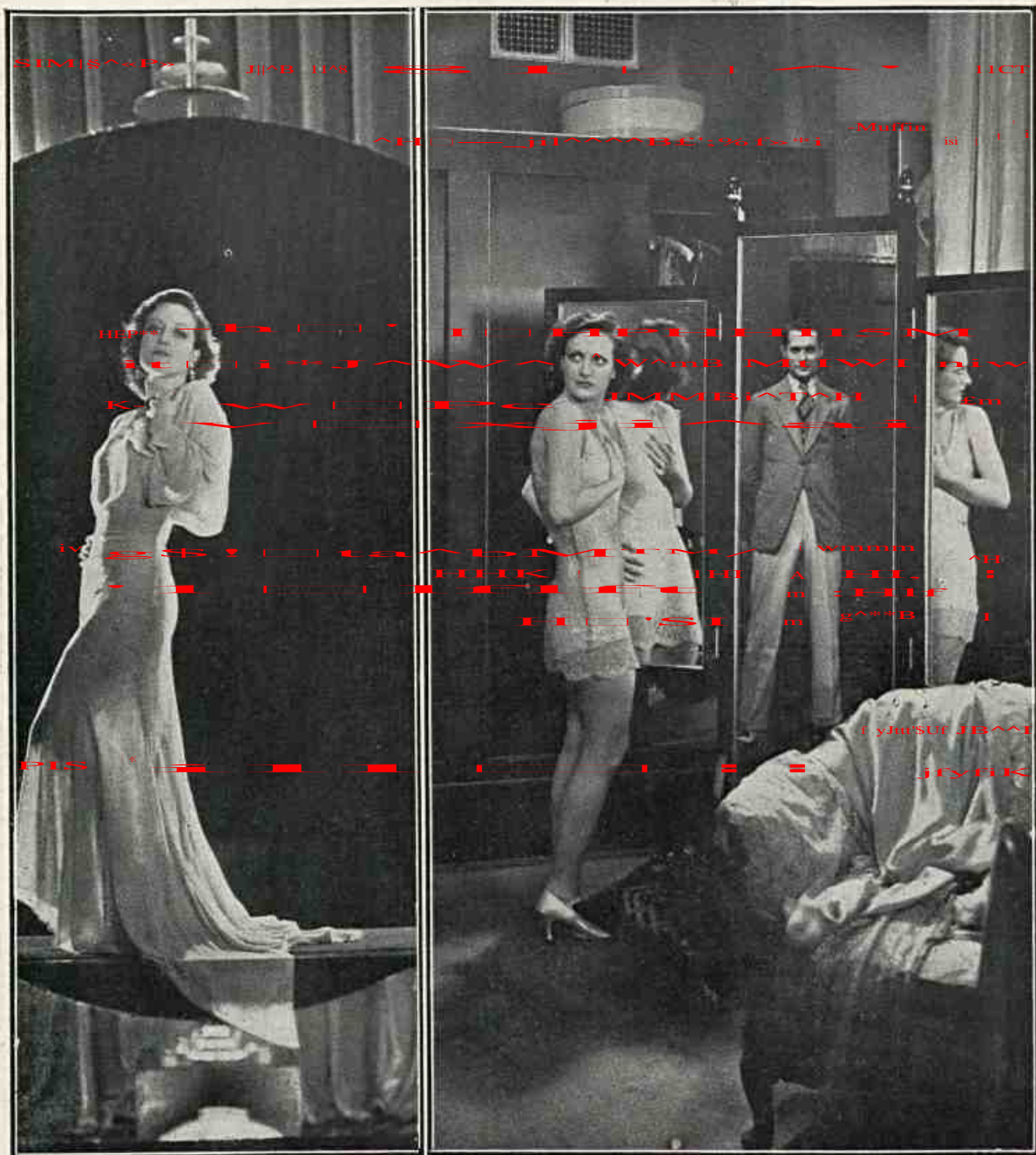
Jerry, entretanto, é ardentemente admirada por Tony Jardine, irmão de David. Ella não chega a ser de todo indifferente ao rapaz, porém é cautelosa. Tony realisa um deslumbrante desfile de modas numa aristocrata villa perto de New-York, e Jerry lá comparece, na qualidade de *modelo*. Após o desfile, que se realisa ante os olhos deslumbrados de toda a nata da Sociedade, Tony conduz Jerry para o «ninho» que elle fizera contruir ao centro do lindissimo jardim da «villa», mas nada consegue com isso, porque Jerry soube mostrar-lhe que, não obstante os seus modos de jovem moderna, ella possuia virtudes bastantes para dar uma lição e uma decepção a qualquer joven rico como elle...

Voltando ao seu modesto appartamento, Jerry encontra, para grande angustia sua, um bilhete em que Connie lhe communica ter acceito a proposta de David, com quem iria viver porque não estava mais disposta a aturar aquella vida de trabalhos, uma vez que poderia viver bem melhor, com muito mais conforto, muito mais prazer. Na carta, Connie lhe communica, ainda, que David lhe promettera casamento, mas Jerry comprehende que sua amiga marchava, com aquelle passo, para a sua infelicidade. Nova angustia, entretanto, opprime o seu coração, quando Franky apparece acompanhada pelo antipathico Martin Sanderson, e lhe communica que se havia casado aquella tarde, e deixaria de ser, naturalmente, a partir daquelle dia, sua companheira de quarto... e de trabalho, porque Martin era bastante rico para dar á sua esposa não somente bons vestidos e bonitas joias, mas o descanço por que ella suspirava havia tanto tempo... E a proposito, Franky aconselha a Jerry que abandone aquelle ar de tanta honestidade e trate da vida. Jerry, bonita como era, com aquelles olhos tão impressionantes, poderia viver muito melhor se accei-

# "Noivas Ingenuas"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

# "NOIVAS INGENUAS"

*Da Metro-Goldwyn-Mayer*

tasse as propostas de Tony, que estava tristemente apaixonado... Que se deixasse de considerações e aproveitasse da vida o melhor que ella póde offerecer!

Jerry, entretanto, não dá ouvidos a esses conselhos, e sosinha, mudando-se para um apartamento mais modesto, dada a necessidade de fazer maiores economias, continua trabalhando, evitando sempre a presença de Tony Jardine. Este invade, porém, certo dia, o camarim onde a joven se vestia para apresentar modelos, e renova os seus protestos da mais ardente paixão. Jerry resiste mais uma vez, para desespero do joven. E novas vezes elle lhe apparece, sem resultados.

Certo dia, descobrem que Martin Sanderson não passava de um «scroc» e Franky é pressa juntamente com o marido. Isso enche de profunda tristeza o coração de Jerry, que, para divertir-se um pouco, vae a um cinema, onde ella vê David, o «apaixonado» de Connie, em companhia de Evelyn, uma joven da alta sociedade. Não lhe é difficil saber que David e Evelyn se

casariam no dia seguinte. Sabedoria isso ella vae ao apartamento de Connie, para prevenil-a, mas encontra lá a amiga tão feliz na illusão de que David a ama, que não tem coragem de lhe revelar a triste verdade. Mas David apparece e pensando que Jerry, que elle havia visto no cinema, alli estava para dizer tudo a Connie, é o primeiro a pôr a joven ao par do que havia. Jerry retira-se por momentos e volta quando David parte. Encontra Connie pisada pela desillusão, completamente vencida. Consola-a, porém, e leva-a para o seu modesto apartamento, disposta a fazel-a voltar á alegria de viver.

No dia seguinte, porém, tem logar a ceremonia nupcial de David, e esta representa tão grande acontecimento social, que as sociedades de radio espalham, pelas ondas hertzianas, as mais sensacionaes noticias sobre o andamento da grande festa na villa da familia Jardine.

Connie, sosinha, no apartamento de Jerry, ouve a irradiação, e, completamente abatida com aquelle desgosto, deixa-se vencer pela idéa sinistra que fuzila em seu cerebro: morrer! Quando Jerry regressa, encontra-a em estado desesperador. Jerry, louca de dor, faz os maiores esforços, multiplica-se em actividades, em providencias, para minorar o soffrimento da amiga e procurar salval-a. Quando o medico a noticia de que isso seria impossivel, ella pensa, então, em dar a Connie uma pequenina alegria, mas uma alegria que lhe faria bem, porque seria a sua ultima illusão; trazer David ao seu leito de morte. Ella corre, por isso, á «villa», esplendente áquella hora, com a grande festa, e exige de Tony que obrigue o irmão a acompanhal-a. Assim faz Tony e Jerry consegue, por isso, que David se abeire do leito de Connie e lhe diga que a ama, que ella não morra, porque é toda a sua vida...

Connie sorri, feliz, e morre.

Tony tinha agora, mais do que nunca, exemplos da grandeza do coração e da virtude de Jerry. Mais uma vez elle pede á joven, de joelhos, que se torne sua esposa. Desta vez ella não lhe nega essa felicidade, porque tem certeza de que conquistaria, assim, a sua propria felicidade...

FIM

# CASA DE CORREÇÃO

O dia do encarcerado — Grupo feito na festa dos presos.

## SORVETE DE GOIABA

O Aniceto é um bicho em materia de namoro. Não ha pequena que não mereça delle as maiores attenções. Infelizmente o Aniceto não logra realizar as suas mais intimas esperanças. Lá vêm uma ou outra pequena que escapa pela malha. O Aniceto dá o desespero e não reage... porque acha outra que o console.

Mas tambem ás vezes elle se mette em brios e desanca os namorados com perfidias verdadeiramente crueis.

Sei de um caso, por exemplo, em que elle se viu preterido por mulatinho cheiroso, sabido, mettido a conselheiro e a sensato e que não dizia nada á ex-namorada do Aniceto. O Aniceto não teve duvidas, classificou a pequena da «cria da casa» e o molequinho de «sorvête de goiaba».

## COPACABANA

No Posto do Atlantico Club.

## DO OUTRO SEXO

Pergunta-me — e é a segunda que m'o pergunta — si eu vejo algum fim em fazer a desagradavel anatomia sentimental desse outro sexo que envenena a nossa existencia com a desmedida impertinencia de algumas attitudes puramente commerciaes e financeiras.

E' provavel que eu tenha em mira um alvo de tal modo resplandescente e distante que as mulheres em geral jamais alcançarão e que algumas em particular divisem confusamente.

E' outra coisa que esse feminismo alinhavado e theatral, essa triste cumplicidade do genero exhibicionista que algumas damas elegantes adoptaram para fazer um negocio inviavel atravez do amor, de cumplicidade com alguns cynicos e displicentes exploradores da vida.

Além do feminismo ha um mundo muito maior, uma vida muito mais bella e mais digna de ser vivida, mundo a que as mulheres fecham os olhos porque os seus dictadores clericaes e directores commerciaes lhes prohibiram de procurar na nebulosa que envolve a mentalidade dos nossos moleques elegantes.

E' por desejar a conquista desse mundo com a collaboração do outro sexo que me aborreço em dizer e repetir o que outros já têm dito sobre a desgostante e humilhante posição que as mulheres tomam na vida, nesta feira livre de paixões estupidas e de humilhações para os ingenuos cujo coração, cujo espirito, cuja poderosa sensibilidade cream romances, poesias, musicas artes e monumentos admiravelmente vãos...

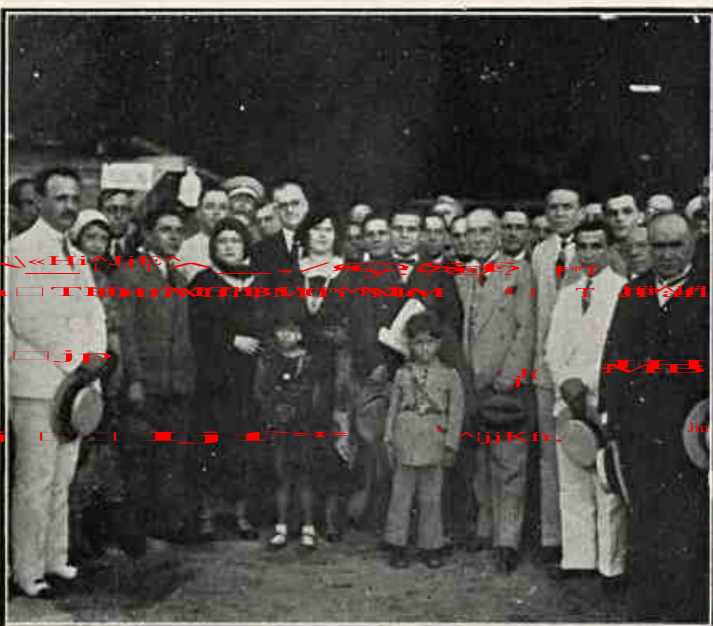
As mulheres continuam a não entender nada disso. Nem de longe se percebe o esboço do gesto de revolta do sexo contra a miseria da nossa existencia. Ao contrario. Da parte das mulheres só se vê o esforço para elevar a sujidade das alfaias e para aguçar a ponta das facas dos assassinos que ellas adoram, sobretudo si são mulatinhos adocicados de "olhos de estrella", como dizem quando encontram repugnancia da parte dos brancos.

Contra isso é que é preciso os homens agarrarem as mulheres pelos cabellos. Sou pelo punho cabelludo em actividade domestica e mundana. Si não nos é possivel construir uma sociedade decorosa com as mulheres que fazem do amor um negocio de bazar ou de rampa do mercado, a questão se resolve pela violencia. O sexo quer ser inferior, quer ser escravo, quer ser caixeral? Ponha-se o nobre amor do idealismo á parte e venha a *Nagaika* á scena. E' simples, minha illustre adversaria.

E. RIEFFE

## PARA COBRIR O DEFICIT

GETULIO — Vamos, Zé, faze o ultimo sacrificio pela patria.
POVO — Arre! Nunca pensei que a patria tivesse um *despezão* tão grande!

## O REGRESSO DO DR. BAPTISTA LUZARDO

No momento de descer do avião.

Grupo feito após o regresso, na Ilha das Enxadas.

# ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Festa de anniversario e distribuição ás creanças.

# AFFINIDADES...

O EXILADO — Foi assim que na minha terra a cousa começou: *pela madeira...*

## ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Posse do jornalista Carlos Rubens.

## Um sorriso para todas...

A policia de Nova York poz ha pouco no xadrez um homem de bom gosto pelo crime simples e inacreditavel de ter um pouco de insensibilidade e amar a contemplação dos espectaculos da belleza.

Esse homem se chama Charlie Gersten e o seu caso é o seguinte. Desejando conhecer de perto — e em trajes bem summarios — as garotas mais lindas de Broadway, elle imaginou um estratagema intelligentissimo: apresentou se a um agente theatral de Nova York como representante de famigerado emprezario de Chicago, declarando querer contractar cerca de cincoenta «girls» para os seus theatros.

O agente, prestadio e amavel, immediatamente o apresentam ás garotas, todas em «maillots», como elle exigia. E Charlie Gersten, homem de gosto, não se cansava de contemplar o maravilhoso espectaculo d'aquelles corpos semi-nús: prolongou excessivamente as ambições privadas. De sorte que, depois de uma semana de «exames» interminaveis, o agente desconfiou d'elle, e telegraphou directamente para o emprezario de Chicago.

Resultado: no dia seguinte, quando Charlie Gersten chegou ao thetro para ver as garotas semi-núas oh! desconcertante surpreza! — encontrou foi a policia, grave e inexoravel, que o levou para o xadrez.

Levado ao juiz, elle declarou corajosamente com a maior franqueza:

— Meu crime é este: acabo de ver as mulheres mais bonitas de Broadway, e, o Sr. sabe, sr. juiz, eu gosto de apreciar corpos bonitos... Esse é o meu fraco. Que culpa tenho eu disso?

Moralidade do caso: o mundo ainda não sabe comprehender a superioridade dos homens de gosto. Dahi um homem de sensibilidade, como Charlie Gersten, ir parar na cadeia, pelo crime inacreditavel de amar o prazer de ver o espectaculo mais bello da face da terra: o corpo das mulheres bonitas!

. • .

Com ingenuas interjeições de espanto penduradas nos olhos curiosos, e um certo travo envergonhado de decepção dentro da alma, o Rio, ha pouco tempo ainda, contemplou e hospedou o homem mais elegante do mundo.

O Principe de Galles, ao desembarcar do «Alcantara» alli no Caes do Porto, com a sua «Kodak» de turista, o seu «spleen» de inglez e a sua «morgue» de «dandy», estava certamente bem longe de suppor que ia ser olhado e analysado por estes bugres innocentes do tropico como si fosse um animal raro e exquisito de luxo. Entretanto, a verdade é que elle foi, no Rio, objecto da impertinente curiosidade bocó das nossas multidões. Todos os seus gestos preoccuparam: (e divertiram tambem) a nossa gente. E o champagne e os «cocktails» que elle bebeu (com suas respectivas consequencias...), o espirro sensacional do Jockey Club, as partidas de golf da Gavea, o hespanhol de Buster Keaton que elle falava — tudo interessou e agitou a insaciavel curiosidade do povo carioca. D'est'arte, a nossa gente se vingou do proprio Principe de Galles, que aqui tambem veiu

em funcção da sua curiosidade — queria conhecer de perto os povos e as terras exoticas de *la bas*...

Pagamos-lhe, pois, na mesma moeda: curiosidade e espanto, contra espanto e curiosidade... Estamos quites. Podemos agora ser bons camaradas.

.•.

A maledicencia das nossos chronicas mundanas em geral não tem caracter pessoal. Isto é, são ironias ou pilherias sem endereço exacto — impessoaes, vagas inconsequentes. Entretanto muita vez ha pessoas que se reconhecem nas nossas phrases e ficam offendidissimas. Evidentemente a culpa não é nossa. Não raro, as pessoas que se zangam comnosco põem na cabeça carapuças que não foram feitas sob medida para ellas — mas que acertaram por acaso...

Isso succede com as roupas feitas, que ás vezes ficam em certos corpos como uma luva... A verdade, porém, é que essas pessoas, quando se agastam comnosco, implicitamente se confessam culpadas. Em todo caso, é prudente declarar que as nossas chronicas não têm jamais a intenção de offender, porque são impessoaes e vagas. Cada caso que narramos representa a somma de muitos casos que foram contados; cada typo que descrevemos condensa os ridiculos e os defeitos de muitos typos anonymos e indefiniveis...

Elle cortou o silencio da sala com os seus passos duros de homem autoritario. Parou um instante. Inaugurou na testa uma ruga reflexiva. E, depois, de si para comsigo: — Eu preciso decifrar o mysterio dessa mulher!

Um homem quando diz isso, em geral já leu Sherlock Holmes, Phila Vance, Nick Carter. E está convencido que poderá ser um razoavel detective sentimental. Entretanto, não se recorda de que os segredos do coração feminino não podem ser descobertos senão com uma chave, que é uma simples palavra — amor... Em vez de ler novellas policiaes, o que elle devia era estudar mais attentamente a psychologia das mulheres. E encontraria então, para seu governo, a phrase citadissima de Oscar Wilde: — «A mulher é uma esphynge sem mysterios». Depois disso, devia ser-lhe grato ser devorado como Edipo...

PEREGRINO

## DILIGENCIA

Empregae bem o vosso tempo, si quereis merecer o descanso e não percaes uma hora, pois nem de um minuto estaes seguro.

FRANKLIN

# A SEMANA DO ALCOOL MOTOR

Inauguração da primeira bomba de alcool-motor pelo Prefeito Bergamini.

## CAMISAS AMARELLAS, EM MINAS

PASQUALE — Olalá Signor Chico Campos! Eu queria um lugarsinho nella sua legione.
CHICO CAMPOS — Quem é você?
PASQUALE — Sono Pasquale Spaghetti, caporale della milizia fascista e giornaliere aposentato...

## DICCIONARIO DE EMERGENCIA

ULTIMO — Que ficou p'ra traz. Ex.: o marido é o *ultimo* que sabe que a sua mulher, etc.

UMBIGO — Lugar do corpo que nunca vê o sol.

UNHADA—Caricia que uma mulher de mau genio faz a um marido sem genio nenhum.

UNO—Sosinho. Singular. Que não é idiota de pagar casa para os outros. (Vide *solteirão*).

UPA! Interjeição propria para os cavalos entenderem.

UTOPIA—Cousa maluca, que nunca acontece.

UXORIXIDA—Marido que mata a sua mulher (vide *benemerito*)

UXORICICIO—Maneira pratica de resolver o problema conjugal, a faca ou a bala.

VALVULA — Apparelho de segurança que serve para dar sahida ao vapor quando este estiver muito aborrecido...

VAGUEAR—Andar á toa, sem gastar dinheiro de *taxi*.

VAGO—Que pode ser occupado. (Diz-se das cadeiras e das mulheres).

VAPOR—Agua maluca que faz os navios andarem e puxa os trens.

VAQUEJAR — Andar em entendimento com as vacas.

VAQUEIRO — Sujeito que, apezar de ter o nome derivado de vaca, mete medo aos bois.

VATE—Poeta pobre.

VAZIO — Qualidade propria dos bombos, dos foles e da cabeça das damas.

VENDAVAL — Vento que derruba as arvores da Avenida e sáe nos jornais...

VENIA — Licença de Ministro.

VENTO—Corrente de ar que, não tendo que fazer, anda levantando poeira nas ruas.

VENTRILOQUO—Sujeito que parece falar pela barriga. E' parente das mulheres, que falam pelos cotovelos...

VER — Conhecer por informação dos olhos, ou dos oculos.

VERBAL—Relativo ao verbo. Pedido que se faz com a ajuda dos verbos.

VERDE—Côr predilecta dos burros e dos sonhadores (Vide *capim* e *esperança*)

VERDUGO—Que dá maus tratos. Ex marido que não deixa a mulher sair sosinha...

VEREDA—Caminho bom p'ra cachorro e p'ra cascavel.

VERGONHA — Cousa que a gente só perde uma vez...

VERRINA — Descomposiura em estylo de Cicero.

VESGO—Estrabico sem importancia.

VESPA—Abelha que na outra encarnação foi lanceiro.

**Vicio** — Imperfeição gostosa. Ex.: falar da vida alheia.

**Victima** — Creatura viva, immolada a uma divindade. Ha victimas immoladas a gente muito pouco divina. Ex.: os maridos de certas mulheres, os genros de certas sogras, etc.

**Vidraça** — Lamina de vidro que separa as nossas asneiras das asneiras do vizinho.

**Viela** — Rua tuberculosa. Rua que ainda não se desenvolveu.

**Vilão** — Sujeito safado, que mora em villa.

**Vingança** — Fazer mal ou punir a alguem que já nos fez mal. Ex.: deixar que o nosso rival se case com a mulher que ia ser nossa esposa...

**Viola** — Violão de baixa cathegoria. Violão de festa de preto.

**Virago** — Mulher feia, que dá pancada em homem.

**Virgem** — Que ainda não viu nada. Cousa de um outro mundo.

**Virgula** — Signal ortographico que marca o lugar onde o leitor deve respirar.

**Virtude** — Qualidade moral que falta aos immoraes. Quasi em desuso, hoje.

**Virtuoso** — Sujeito que é capaz de fazer uma viagem de 3 dias com a mulher de um amigo, sem lhe dizer nada á hora do sol se pôr...

**Berilo Neves**

* * * Nos theatros japonezes, os espectadores, quando não gostam da representação, não pateiam; viram as costas para o palco e immediatamente o panno cae.

* * * Curioso testamento foi o deixado por um rico negociante francez. Nelle, era contemplada uma dama com um valioso legado, como prova de gratidão pelo favor que ella lhe tinha feito... recusando-se a casar com elle vinte annos antes.

* * * Com o livro surgiram os copistas, os livreiros e os editores, e si contra os ultimos protestavam autores, como por vezes ainda hoje acontece, é certo que aos editores os homens de letras deviam o seu renome. E póde-se perguntar como se tornavam conhecidos os escriptores, quando a imprensa ainda não existia. A maneira era simples. Reuniam-se em uma sala tantos copistas quantos o espaço permittia, e alguem dictava o original do autor; em poucos dias, centenas de exemplares da producção literaria ou scientifica passavam de mão em mão.

Foi assim que se publicou em Roma o primeiro jornal de que ha noticia: «Acta Diurna Populi Romani», que levava aos confins do imperio informações de toda a especie.

## UM DECRETO CONTRA OS BOLINAS

*O VELHO — Estás vendo? Apesar da Republica Nova a classe continua desunida!..*

## SOBRE AS MULHERES

— —

Poucas mulheres ha em que o merito dure mais do que a belleza.

LA ROCHEFOUCAULD

* * * A America do Norte é o paiz por excellencia das phantasias.

Um dos muitos projectos inventados pelos americanos é o lançar um projectil á Lua. O projectil tem a forma de um obuz e constitue um vagon, com accomodações e viveres para dois passageiros. O inventor imagina-o preso a uma enorme roda, que depois de gyrar com uma velocidade vertiginosa, soltal-o-ha com tal força que elle irá até o extremo limite da influencia da attracção terrestre, obrigando-o pois a cahir na na Lua.

## DIALOGO

— —

Duas senhoritas ultra-modernas conversavam em intimidade. Uma dizia: Quando vejo o Luiz me recordo dos milhares de contos que elle herdou e penso que eu seria feliz se me pudesse casar com elle...

— Pois eu já penso de outra fórma respondeu a outra: Como eu seria ditosa se um dia tu soubesses que eu era a viuva delle...

## COPACABANA

No posto do Atlantico Club.

* * * As antigas prisões, cavadas em pedreiras, para os escravos, criminosos ou prisioneiros de guerra, eram as «latomias».

As latomias mais celebres foram as de Syracusa, cavadas nos flaucos do planalto rochoso da Achradina. Em 413, por occasião da desgraçada expedição dos athenienses, lá é que foram encerrados os prisioneiros athenienses. Dionysio, o tyranno, encerrou lá as suas victimas; e a lenda o mostra inclinado sobre os subterraneos, espiando os seus prisioneiros, para surprehender seus segredos.

Hoje, as latomias são immensa excavações, com a profundidade de 30 a 40 metros, muito pittorescas, de paredes a pique, cheias de uma vegetação luxuriante.

* * * Os «envelloppes», tendo a forma usual de hoje, só começaram a circular em 1858.

# FEDERAÇÃO DO REMO

Concurrentes do Pareo do Campeonato Feminino.

Aspecto dos concursos aquaticos.

## NA VOLTA DO MINISTERIO

UM — Agora em que é que vais te empregar?
O OUTRO — E' verdade! Não queres um ajudante?

## ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

Baile de Sabbado.

## SALAO DO AEREO CLUB

Chá dansante em beneficio do monumento aos 18 do Forte de Copacabana.

## A' SOLTA, OUTRA VEZ

*POVO e POLICIA — Pega! Pega! Para... beneficiar!...*

### TROVAS

Junto a ti, frequentes vezes,
Solto abafado gemido.
E' que, sem querer, pisaste
Um callo desprotegido.

— Eu vejo este typo constantemente na Avenida.
— Elle vive da pena.
— Jornalista? Romancista?
— Nada disso... Da pena que os outros têm delle.

### TROVAS

Estou assás convencido.
De que é preconceito só
No cardapio de um banquete.
Não poder entrar o giló.

# GREMIO PARAENSE

Chá dançante.

## O Capital

As mulheres não perdoam ao homem que se esquiva depois de lhes ter dado a certeza de haver encontrado um marido. Si outro apparece, o rancor, com o tempo, poderá ir diminuindo, mas sem desapparecer de todo: porém, si o celibato definitivo é a consequencia do afastamento do pretendente, póde este contar com uma eterna inimiga.

Em uma casa que frequentava, meu primo Eurico encontrou certa occasião uma dama nesse estado psychologico, facil de reconhecer, porque as mulheres em taes condições ficam com aquella propriedade que possuem os corpos chimicos em estado nascente: promptas, promptissimas para qualquer nova combinação.

D. Deborah, a quem não se poderia, sem certo constrangimento, chamar senhorinha, embora solteira, pois já passava dos trinta e cinco, travando conversação como Eurico, não tardou a abordar o seu thema principal: o abandono. E' claro que D. Deborah, como todas as do seu genero, não contou que tinha sido desprezada pelo ingrato. Contou, como contam todas, que o havia despachado, por haver reconhecido que o patife não lhe merecia a affeição. Guardava-lhe um rancor surdo por haver perfidamente occultado, durante muito tempo, seus horriveis defeitos.

E' preciso notar que as mulheres costumam fazer essas confidencias a cavalheiros viaveis; e o Eurico era um rapagão sympathico, que ninguem diria ter já completado quarenta e dous. Alem disso, não estava de todo mal na vida.

D. Deborah, rememorando o triste episodio do fim do seu amor, disse:

— O que vale é que eu estou vingada. Sei que elle se casou e não é feliz, além de se achar pauperrimo. Ha de estar hoje amargamente arrependido do que fez, sabendo, como sabe com certeza, que eu herdei de uma velha tia um peculio que daria para dous com fartura.

Esta circumstancia não desagradou ao primo Eurico.

# Um monstro entre nós!

— Você está ruinzinho companheiro! Com essa cara, você nunca será nada na vida.

— Pois é. Eu mesmo vejo que estou dando para traz. Já estou amarello, igual a ovo frito. Sinto preguiça para tudo, e, agora, para maior desgraça, só tenho vontade de comer terra... Não posso atinar com que diabo me entrou no corpo...

— Isso é opilação, homem de Deus. E você será um grande idiota, se não tomar quanto antes, a Panvermina. Eu estava peor do que você, e veja agora como fiquei, em poucos dias, com estas cores lindas de maçã da California, e sinto um appetite de comer e trabalhar que seria capaz de virar o mundo.

— Mas isso não é ruim de se tomar?

— E' sopa... A Panvermina vem em globulos de galatina, facilimos de engulir, não tem sabor, não causa vomitos, e dispensa purgante.

N. da R. — A opilação é, depois da syphilis, o maior flagello dos brasileiros. A bôa saúde só se consegue com os intestinos limpos de vermes. A Panvermina opera esse milagre. E' de resultado rapido e seguro na extincção desse monstro, o verme, nos adultos e nas crianças.

* * * Na Bretanha ha muitas lendas interessantes entre ellas a das «lavandières de nuit» (lavadeiras da noite) Segundo a tradição popular, são ellas espectros brancos que lavam, ao clarão da lua, as futuras mortalhas dos ainda vivos. No silencio noturno, ouve-se o barulho das suas taboas de lavar roupa sobre as pedras do rio e se ouvem as suas vozes cantando estribilhos tristes.

* * * «Canhambóla» nome de um corrego affluente do Pindahybas, no distr. de Campinas de S. Sebastião; e de um logarejo, no valle do Riacho das Váras, distr. de Conselheiro Matta (ambos no mun. de Diamantina). O toponymo está profundamente alterado, pelo viciamento da mesma prosódia dos africanos, quando estes tomaram do indigena a expressão «canhimbóra» para designar o negro fujão (literalmente, «canhi m bóra»: o que tem por habito fugir). O nome ainda foi mais tarde estropiado na nossa lingua, em «Canhambóra», tendo tambem dado a extravagante fórma «Canhambóla». E como os escravos pretos fugiam para os «quilombos» (nome africano desses arraiaes ou coutos de captivos negros), veiu a se formar o hybridismo.

* * * Um caracteristico interessante dos medidores de gazolina está no marcador que pode ser ajustado zero. O marcador é preso verticalmente ao medidor, de modo que o marcador grande indica claramente a quantidade de gazolina passada pelo medidor.

* * * A região Amazonica é, segundo Reclus, a região de maior fertilidade do planeta e nella viveriam á vontade 500.000.000 da habitantes. A fertilidade é ahi tão grande que constitue o mais serio obstaculo á lavoura, porque são precisos tres annos para dominar o louco surto da vegetação primitiva. Só depois desse periodo é que se pode aproveitar convenientemente a bondade exuberante de uma terra cuja camada de humus attinge centenas de metros de profundidade e é positivamente incansavel. Só o Ganges, o Nilo e a região do Loes da China podem dar uma idéa, embora pallida, do que poderá ser o Amazonas.

* * * Para fazer com que um guarda-chuva dure muito, deve-se passar no mesmo um pincel fino com vaselina nas juntas da armação antes de usal-o. Basta fazer esta operação uma vez só, antes de estreal-o.

* * * «Basella» é uma herva de caule carnoso e geralmente trepadeira, da America e da Asia tropical. Come se como o espinafre commum O fructo é uma baga preta que dá um succo purpura empregado utilmente em fomentação nas pustulas das bexigas.

A basella vermelha é cultivada como legume na China.

«Cinchoninas» denominação de «casca de china» nada tem a ver com imperio chinez, mas parece nos que o nome se relaciona com a expressão Kina ou Quina da lingua Kitschna da America do Sul, que não quer dizer outra couas senão «casca» em geral.

Estas arvores preciosas, que o grande botanico tinha chamado segundo o nome do Conde Cinchon, têm a sua patria nos logares altos e humidos, da chamada «região das nuvens» dos Andes Sul-americanos, desde a Nova Granada até á Bolivia.

* * * «Bagaceira» é cousa inutil. E «bagaçada» se emprega, figuradamente, no sentido de cousas sem valor, montão de objectos insignificantes, inutilidades, cacaréccos, trócos (na gyra popular).



* * * Entendem autores que o nome «Candonga» foi introduzido pelos negros africanos, durante o trafico colonial, na accepção de mentira e pretendem que o nome «Candonga» não tem significação e oscilla ante as idéas de feitiçaria, intriga, manha, tentação.

* * * Em algumas aldeias da Suissa, o homem que offerece um ramo de «edeweiss» a uma moça diz com isso que a solicita em casamento, pois esta planta só nasce nos despenhadeiros vertiginosos e quem a colhe prova que arriscou a propria vida para presentear sua eleita.



* * * Na medicina popular, tem grande voga entre nós a gordura ou banha do chamado «cacho d'anta» (que se extráe do pescoço ou «cachaço» deste gordo pachiderme e tem larga applicação para cura das dôres rheumaticas e de algumas outras enfermidades).

O nome «anta» é européu e que na Pen. Iberica foi dado a um grande ruminante da especie «Cervus», sendo desacertadamente dado aqui na Sul-America pelos portuguezes e hespanhóes ao nosso «tapir», o maior dos quadrupedes da fauna sul-americanas. Em Portugal, já existia o nome «Antas», designando até certos megalithos, e servido de appelido de familia cujos descendentes se passaram ao Brasil.

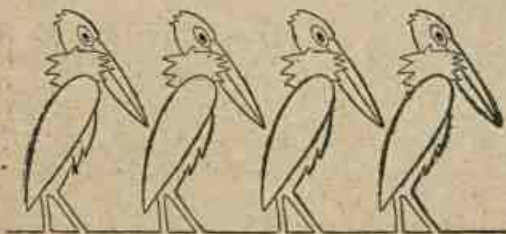
* * * O livro começou a apresentar uma fórma depois da invenção do papyro, que os egypcios foram os primeiros a fabricar, utilizando-se de uma planta especial das margens do Nilo Com o papyro, que logo se vulgarizou, a poesia e, depois, a religião e a sciencia acharam um meio de diffusão, rapido e economico. E a civilização egypcia se espalhou pelo mundo então conhecido.

Só no terceiro seculo antes da nossa éra, houve noticia de papyros não procedentes do Egypto. Nessa mesma epoca appareceram em Pergamo cidade da Asia menor, as pelles de animaes preparadas devidamente e desde então o «pergaminho» revalizou com o papyro.

## INTERESSANTE AVE

O Agami é o mesmo jacamim (Psophia crepitans) interessante ave apartadora de brigas das gallinhas entre si ou tambem dos gallos, nos quintaes onde vivem em commum. E' o mantenedor da ordem nos dominios de «chanteclair».

A maneira intelligente, graciosa e habil pela qual essa ave surrupia e esconde sob as azas os pequenos objectos que lhe attrahem a attenção — botões, lapizeiras, canivetes, etc., fazem-na apreciada aos olhos dos amantes dos passaros. Só não é bonito embora muito curioso o seu modo de produzir aquelle som cavo que parece sahir... não se sabe de onde. Os inglezes a chamam trombeteiro — trumpeter — comparando o som que a ave emitte com o da trombeta.

* * * Com o emprego do papyro e do pergaminho, o livro se desenvolveu extremamente na Grecia. As cidades hellenicas procuraram á porfia possuir a mais rica bibliotheca. E, a proposito, conviria notar que os livros desse tempos encerravam muito menor texto do que os actuaes. Isso não significa que as collecções fossem menos importantes; assim a famosa bibliotheca de Alexandria possuia 45 mil volumes de tragedias e 490.000 tomos de comedias. E esses algarismos dão idéa da fecundidade literaria dessa epoca.

* * * Na historia do Brasil, as «entradas» pelo sertão foram determinadas pela politica de caça aos indios e pela cobiça do ouro e das pedras preciosas. O Norte teve a seu favor os caminhos naturaes dos seus grandes e numerosos rios. O Sul, algumas poucas vias fluviaes, como a do Rio Doce, e as «picadas» abertas nas mattas constituiram as vias de communicação entre o littoral e o sertão, para o transporte de indios e de mineraes preciosos...

* * * Ha uma ave — o serpentarius secretarius — um gypogeranus que dá combates ás cobras venenosas, sáe sempre vencedor e as devora. Sáe vencedor por um processo mui simples: offerece aos botes da serpente as pennas da aza, esgotta assim o veneno e a força da inimiga, o que lhe permitte, logo a seguir, despedaçal-a com seu valente bico. Além disso é uma ave possante, de tamanho avantajado. Mas essa ave não é nossa: é da Africa.

## As conquistas do seculo XVII no Interior do Sertão

Os taubateanos, naturaes de genio elevado e emprehendedor, não se contentaram com as conquistas feitas; quizeram internar-se pelos sertões, em demanda de novas riquezas, e, fieis ás tradições de Jacques Felix, procuraram, por sua intrepidez e coragem, dominar as distancias, vencer a natureza e plantar o nome taubateano nos sertões os mais remotos. Foi guiado por estes sentimentos que o taubateano Antonio Dias, conjuntamente com o velho João de Faria Fialho, natural de S. Sebastião, e os paulistas Thomaz Lopes de Camargo e Francisco Bueno da Silva, em o anno de 1699 e seguintes, transpuzeram, em jangadas, o rio Parahyba, penetraram na serra da Mantiqueira, até então nunca transitada, e, após immensos obstaculos, arrostando o perigo da propria vida, foram descobrir os ribeiros da serra do Ouro Preto, assim chamada pela côr escura de suas rochas, e ahi extrahiram ouro, attrahiram para sua companhia grande quantidade de immigrantes, que, avidos de riqueza, foram fundar a cidade de Ouro Preto, antiga capital da antiga provincia de Minas.

Aquelle intrepido taubateano e estes valorosos paulistas não se contentaram com as minas descobertas. No anno seguinte ainda penetraram e descobriram as serras Pão Doce, do Ouro Podre, Ouro Fino, Queimada, Sant'Anna e a do Ramos onde existem grandes e importantes povoações. Posteriormente, no principio do seculo XVII, existindo em Taubaté, de paes pobres porém honrados e emprehendedores, Thomé Portes, o qual, obtida a licença de seus paes, em companhia de dous ou tres amigos, desceu o rio Parahyba até a altura do Imbahú; dahi, subindo na serra da Mantiqueira, atravessou diversos riachos e serras, até encontrar um rio, que pelo volume de aguas, foi pelo mesmo denominado — Rio Grande — nome que até hoje conserva.

Ahi demorou-se o tempo preciso para fazer jangadas e canôas, afim de transpor o rio, transposto o qual, descobriu grandes campinas, pelo meio das quaes serpenteava um rio pequeno na massa das suas aguas, porém grande nas riquezas que encerrava; este rio é hoje o rio das Mortes.

As terras adjacentes são todas auriferas e Thomé Portes, as tendo explorado e reconhecendo as de facto terras auriferas, saudou os seus companheiros e convidou a baptisarem aquellas terras com o nome de terras do Bomfim, e nesse mesmo dia escreveu a seus paes, em Taubaté, communicando haver sido mui bem succedido em sua empreza e ter descoberto grandes minas de ouro.

A fama deste successo constou logo no Rio de Janeiro e em Lisbôa e em menos de dous annos na margem esquerda do rio das Mortes achava-se uma grande povoação, que é hoje a opulenta cidade de S. João d'El-Rey. Por esse tempo, mais ou menos, um outro taubateano, de nome João Affonso Salgueiro, descobriu as copiosas minas de ouro na serra denominada — Ponta do Morro. Este successo attrahiu para alli varias familias de S. Paulo e S. Sebastião, e deu lugar á fundação da villa de S. José d'El-Rey. E' dever do historiador imparcial neste lugar consignar um facto historico de summa importancia para Taubaté, e é que o primeiro descobridor de ouro do Brasil foi Rodrigues Arzão, natural de Taubaté, mas cujas viagens e derrotas para o interior dos sertões são completamente desconhecidas.

D. V.

## SOLIDÃO

O typo do opportunismo.

* * * Um celebre collecionador da antiguidades, o sr. Henry Bendel emprestou, ha tempos, á atriz cinematographica, Alice Brandy um lindo vestido feito no anno 1875. Este vestido fazia parte da magnifica collecção de objectos e utensilios antigos do sr. Bendel, considerada uma das primeiras dos Estados Unidos.

## GOVERNO IDEAL

Em uma inscripção egypcia, de ha mais de 5.000 annos, um governador de provincia, chamado Ameni, faz o seguinte quadro de seu governo:

«Todas as terras estão cultivadas de norte a sul. Enviaram-se acções gratuitas da casa real, pelo tributo de um lucro maior. Ninguem foi roubado em meus dominios. Trabalhava-se e a provincia inteira estava em plena actividade. Nunca o povo soffreu desgosto, nunca uma viuva foi desamparada por mim. Nunca incommodei o pescador nem puz obstaculos ao pastor. Nunca houve carestia em meu tempo de governo, ninguem se lamentou de ter feito má colheita, porque a todos ajudei gratuitamente. Nunca preferi o rico ao pobre nos juizos que sentenciei».

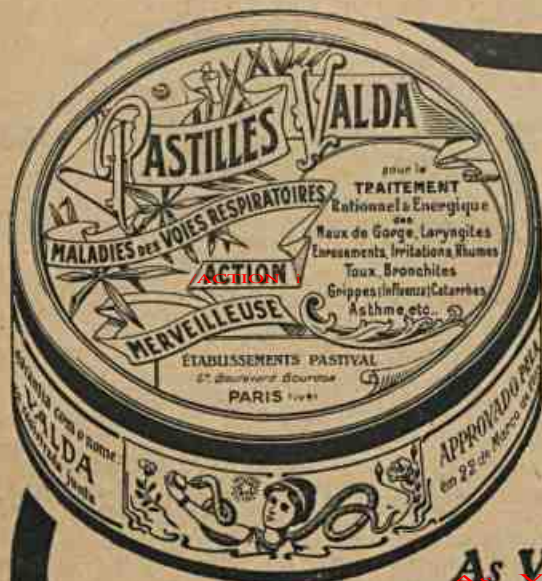
Será isso mesmo que dizem os hieroglyphos? Custa até a crêr que a traducção esteja certa!...

* * *

## BOM CRIADO!

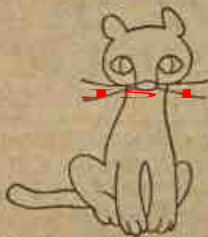
— José, você não limpou minha secretaria esta manhã.

— O patrão não está vendo direito; não percebe que esse pó não é de hoje? Basta olhar para a espessura...

* * * A idéa de banho em domicilio veiu da Allemanha, pois na Antiguidade como na Edade Média os banhos eram publicos e em commum.



## PHOSPHOROS SUECOS

Na fabricação de phosphoros chamados de segurança os quaes foram pela primeira vez fabricados em grande escala na Suecia e que por este motivo foram chamados, durante muito tempo, «phosphoros suecos», recorre-se principalmente ao emprego da madeira do choupo e do alamo, que acceita, devido á sua porosidade, facilmente a parafina; além disto queima immediatamente e destaca-se por uma côr muito branca. Mas, em caso de necessidade emprega-se tambem a madeira de tella, salgueiro, e pinheiro.

## O SABIDO

A' espera da hora de dar a sua miada.

* * * A essencia de «bergamota» é extrahida da casca do «citrus bergamia,» dando cada kg. de fructo umas 20 gr. de essencia. Ferve a 190°. Fabrica-se na Sicilia e serve em perfumaria, sendo uma das partes constituintes da agua de Colonia.

## CAVANDO SOSINHO...

CHICO CAMPOS — Deixa-o, General! Está catando prestigio, nos escombros...
BERNARDES — Hum!... Tanta ponta de cigarros... Por aqui anda o dedo do Aranha!...

## Uma theoria do Alves

O cavalheiro, que tem aquelle nome entre outros dos seus de familia, tem tambem uma theoria entre outras de sua atormentada psychologia.

Outro dia o Alves esteve ao lado de uma collega fazendo considerações sobre um caso pessoal passado no interior de sua casa de trabalho:

— Fique sabendo a senhora que o ordinarismo é a lei da vida. Nós estamos constrangidos dentro de uma civilização errada e estamos ainda mais errados quando queremos fazer prevalecer o nosso ponto de vista.

Veja a senhora o meu caso: Aquella outra alli já percebeu que se tornou objecto de minhas preoccupações. Qual deveria ser a sua attitude de criatura que vive em sociedade comnosco? Em primeiro lugar a natural curiosidade de saber o gráu do meu interesse e a orientação dos meus sentimentos. Pois foi justamente o contrario; declarou-me previamente inferior a ella e acabou concedendo a mais incomprehensivel intimidade a outro cavalheiro de laia differente.

Tudo isso é puro e perfeito ordinarismo. Ha nisso uma herança mysteriosa da epoca em que ambos pelos seus remotos antepassados foram constrangidos a se civilizar. Em constrangimento, essa incompatibilidade atravessou os seculos e veiu explodir justamente na occasião em que fôra preciso elevar um pouco a consciencia e o coração acima do ordinarismo ambiente.

A senhora está me comprehendendo?

— Estou vendo.

— Pois tudo isso é muito claro. A vida é ordinaria.

Por mais esforços que se façam para vivermos sem as conversinhas da cópa, sem as admirações imbecis pelos bonecos sem nervos, sem as confidencias ás criaturas egoisticas, frias, anodynas, passivas e secundarias, sem essa miseria de querer as mulheres fazer heroes de chocolate e de aproveital-os para deprimir e desconsiderar os outros, não conseguiremos passar além do ordinarismo da consciencia e da vida. A senhora está me comprehendendo?

— Estou ouvindo.

— Obrigado! Ao menos a senhora me ouve.

E o Alves com o espirito apparentemente tranquillo voltou á sua mesa de trabalho.

D. (NAGAIKA)

* * * Durante as guerras de Napoleão, usava-se o vinho para lavar e curar ferimentos, com bons resultados. O marechal Lannes, depois de ter amputado a perna esquerda, foi tratado com compressas de vinho quente assucarado.

* * * A palavra BRONZE não é muito antiga; só se tornou corrente pelo seculo XVII. A sua etymologia mais plausivel é a palavra latina BRUNDUZIUM (bronze de Brindes), liga de que fala Plinio e que os gregos chamavam BRONTESION.

Do mesmo modo que o cobre tinha tirado o seu nome de Chypre, onde eram celebres as minas desse metal, o bronze tiraria o seu nome de Brindes, onde se fabricava a sua melhor liga.

## Notas da Republica Nova

Em vista da copia fiel apresentada pelos republicanos hespanhóes da revolução de outubro da nossa republica, o governo resolveu reconhecer a nova ordem de coisas do importante centro politico da Peninsula Iberica.

ooo

Não se cogita em terreno algum de fazer nova moratoria que attenda á situação dos nossos negocios. Assim o *funding* com os credores estrangeiros fica reduzido a um simples assumpto de palestra nas rodas dos promptos.

ooo

E' pensamento das rodas officiaes crear Tribunaes Pessoaes para apurar responsabilidades politicas. Estes novos apparelhos já estão, aliás, em actividade, e assim cada um julgará as coisas por si.

ooo

O Governo não quiz comprar o porta-aviões *Eagle* da marinha ingleza, por julgal-o imprestavel para o nosso serviço, e para a esquadrilha Balbo. Nós temos no Ministerio da Marinha apparelhos muito mais perfeitos de collagem e decollagem de aviões cujo raio de acção se estende por todos os oceanos, portos, costas, canaes e montanhas do paiz e do mundo.

Os povos da Grecia e da Asia Menor empregavam o vinho para feridas e mordeduras. Na Sicilia a a chamada «sopa de vinho» é considerada efficaz contra as febres.

* * * O «Daibutsu de Kamakura» é a estatua mais admiravel de todo o Imperio japonez.

O corpo deste idolo é de bronze, com a altura de 17 metros. Da orelha esquerda á outra ha 6 metros e o nariz mede 1 metro; os olhos são de ouro massiço.

Interessante é que se entra no interior do seu corpo, pelo «estomago»; lá dentro ha dois andares e é grande a affluencia dos fieis. No corcovado do craneo, ha um altar com um Buddha respeitavel.

* * * A margem direita do rio Tocantins é, em geral, mais elevada que a esquerda: uma linha de barreiras, cuja maior altura é de 12 braças (24m,50 mais ou menos), estende-se desde a ponta do Simão até a cachoeira dos Guaribas, desapparecendo, porém, em um ou outro ponto da margem para o interior. O morro dos Arroyos que alcança 35 braças é o ponto mais elevado.

### BEM E MAL

O que em uma época parece máo é quasi sempre um residuo do que parecia bom na época anterior; é o atavismo de um ideal já velho.

F. Nietzsche

## RECORDAÇÃO

Quem ha acaso no Rio que não se lembre da «banda allemã».

A «banda allemã» foi, na nossa vida urbana, uma tradição de inolvidavel monotonia.

Pois bem: a «banda allemã» existe em toda parte e em toda parte põe a melancolia cacete das suas melodias precarias.

Na Russia appareceu uma «banda allemã» singularissima: exhibindo-se num trenó.

E nesse trenó percorria ella cidades e cidades, heroicamente executando Wagner com inexoravel tenacidade.

Hoje pode-se ter certeza de encontrar bandas allemães em todas as cinco partes do mundo, muito embora com esse nome ellas não reúnam ás vezes um allemão para amostra: são austriacos, hugaros, polacos, hollandezes, judeus, e todos que fallam linguas da Europa Central.

Em trenós, em trens, em omnibus, até mesmo em carrinhos de mão esses musicos enchem de barulho e de harmonia as cidades do nosso pobre globo ou esphera que circula atormentado em torno de um sol aborrecido.

Lembremos, por fim, que em muitas cidades da Allemanha as «bandas allemãs» ou são desconhecidas ou passam por quartettos, quintettos, sextettos... ciganos. E' o caso da Agua Ingleza que ninguem sabe, na Inglaterra, o que vem a ser. Tambem um chronista portuguez, fallando de uma das bandas allemãs que andava em Lisbôa, defendeu-as calorosamente, dizendo que era a democracia artistica tão necessaria ao gosto publico como a democracia politica, que não tem siquer um Wagner para illudir as multidões.

* * * Ainda não foi possivel á chimica moderna, encontrar um processo de fabricação, que barateie o diamante. Moissan, ha mais de 30 annos, logrou produzir pequenissimos diamantes no seu laboratorio, que ficaram por preço superior ao das pedras legitimas.

## PENSAMENTO

Horrivel cousa é morrer de sêde no mar. Por que, pois, pondes tanto sal em vossas verdades? Vós as fazeis incapazes de apagar a sêde!

F. NIETZSCHE

## MATUTANDO...

... sobre os destinos da republica...

Assim é que, ha mais de meio seculo, o **LEITE DE MAGNESIA PHILLIPS** é transmittido de geração em geração, receitado pelo clinico como o unico digno de confiança, e louvado com enthusiasmo por todo aquelle que a elle recorreu.

Nada o excede, para a neutralização da acidez excessiva do estomago, nada a elle se compara, em brandura e em efficacia, como laxante. Por estes motivos, é o remedio ideal, nos casos de

**INDIGESTÃO · ESTADOS BILIOSOS**

**SENSAÇÃO DE FARTURA APÓS AS REFEIÇÕES · ERUCTAÇÕES**

**AZIAS · ARDOR NA BOCCA DO ESTOMAGO**

**PRISÃO DE VENTRE**

Incomparavel para tornar assimilavel ás creanças o leite de vacca, evitando as colicas e os vomitos.

O Leite de Magnesia Phillips verdadeiro, creado e preparado por Phillips, ***apresentou-se e continuará a apresentar-se sob a forma liquida.*** A magnesia em pó, em comprimidos ou em pastilhas, é de solução difficil e pode dar logar a irritações, ou accumular-se nos intestinos.

*Para evitar os perigos duma imitação, exijam o envolucro azul com rotulo em Portuguez, e verifiquem o nome* PHILLIPS, *impresso no mesmo.*

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rua Ouvidor, 98, Rio de Janeiro — Rua S. Bento, 35, S. Paulo